



CNM CENTRO
NORTON DE MATOS

67 anos ao serviço do desporto, da cultura e do recreio

Relatório & Contas

2018

Aprovado em Assembleia Geral de 28 de março de 2019

1. Nota introdutória

Repetimos a forma como começámos o relatório do ano de 2017: «*Cair, levantar, estabilizar, criar, realizar e melhorar são palavras que existem regularmente no léxico de muitas associações sem fins lucrativos.*»

Repetimo-lo, porque estamos convictos que assim é, e porque o ano de 2018 veio mostrar que podemos encarar o futuro com boas perspetivas. Depois de um período de instabilidade - decorrente das profundas alterações das Academias de Música e de Dança, e as consequentes dificuldades sentidas nas últimas épocas, particularmente adversas do ponto de vista financeiro e com impacto direto nas contas dos últimos anos -, o CNM regressou em 2018 a resultados positivos decorrentes da sua atividade corrente (resultados operacionais), algo que se tinha registado pela última vez em 2012!

Em termos de resultado líquido do exercício, o valor apresenta-se ainda negativo, mas muito perto do equilíbrio, representando também uma fantástica evolução.

Para tal contribuiu a rigorosa gestão da despesa e a seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados à racionalização de recursos.

Mas a qualidade e excelência das nossas atividades e, de um modo geral, de tudo o que é realizado no CNM, é essencial! E tal fica claramente comprovado presente relatório para mais uma época e mais um ano: o vasto leque de atividades desenvolvidas, o enorme trabalho evidenciado, os muitos títulos obtidos e o excelente reconhecimento alcançado estão bem espelhados ao longo das próximas páginas!

Com a multiplicidade de ofertas a todos os níveis - cultural, desportivo, recreativo e social - e com o amplo leque de escalões etários cobertos - dos 3 meses aos 98 anos -, cremos que cumprimos verdadeiramente o espírito de utilidade pública que nos foi atribuído há mais de 20 anos!

A ação dos próximos anos do CNM terá de assentar exatamente no criar, no realizar e no melhorar! Sem dúvida que já assim tem sido... E será com a continuação deste espírito de deitar mãos à obra - sempre para melhorar - que iremos continuar a dar o melhor rumo ao Centro Norton de Matos, permitindo seguramente fazer face aos desafios do futuro!

A direção encara os desafios com o mesmo dinamismo e dedicação, contribuindo para a vitalidade da nossa coletividade. Como tem sido sempre o nosso lema, o Centro Norton de Matos continuará a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, com um estatuto ímpar na cidade pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

18 de março de 2019

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas quase 7 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus quase 900 associados (após o recente processo de renumeração) e cerca de 800 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

Durante o ano de 2018, registaram-se duas alterações à composição dos órgãos sociais do CNM para o biénio 2017-2019, eleitos a 31 de março de 2017, com o pedido de exoneração de funções da vogal da Direção Odete Paula Lucas Prada Pires (em janeiro), e posteriormente da 1.º Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Olga Maria Mendes Quaresma, por incompatibilidade profissional (desde julho).

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	133
1.º SECRETÁRIO	Olga Maria Mendes Quaresma	254
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	31

DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	158
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	337
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	348
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	156
2.º SECRETÁRIO	Délio Oliveira Nunes	388
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	187
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	349
VOGAL	Odete Paula Lucas Prada Pires	746
VOGAL	Cláudia Sofia Lapas Domingues	442
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	199
SUPLENTE	António José Machado dos Santos	60
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	431
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes Silva	296

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Alvares Cunha	140
SECRETÁRIO	Mário Rui Veiga Correia Dias	105
RELATOR	Luís Pedro David Reis	249
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	191
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira	271
SUPLENTE	Paulo Jorge Ferreira Gaspar	171

4. Apoios

Do conjunto de apoios, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de*

Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa*”.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que se reduziram até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é negativo para o CNM.

No entanto, permanece a ligação e as duas entidades colaboram, sempre que possível, como foi o caso, em 2018, da participação da Academia de Dança CNM nas comemorações do Dia do Inatel Coimbra.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades. Em 2018, a colaboração com a Confederação concretizou-se também como já vem sendo habitual através da cedência de espaços para reuniões

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra (CMC) - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, “*...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos*”.

Nos últimos anos, a colaboração entre ambas as partes tem sido particularmente dinâmica, com o CNM a participar ativamente nos eventos organizados ou promovidos pela Câmara Municipal de Coimbra. Em 2018, dando cumprimento à sua missão de mais de seis décadas ao serviço da cultura, do desporto e do recreio, o CNM participou nas seguintes iniciativas:

- comemorações do Dia Internacional do Jazz, no dia 30 de abril, numa organização da CMC, proporcionando aos utilizadores da Biblioteca Municipal de Coimbra um apontamento jazzístico, dinamizado por alunos da Academia de Música do Centro Norton de Matos;
- Feira Cultural de Coimbra, realizada em junho, através de espetáculos da nossa Academia de Música, com a atuação da Música Ativa e de uma das bandas criadas no seio da nossa AM, os “Lost Pigs”, no Palco do Coreto, bem como através da atuação do nosso professor e coordenador, Marcelo

dos Reis, no Palco dos Livros; no dia 10 de junho, decorreu ainda um *flashmob* das Danças Afrolatinas;

- Feira das Associações, realizada a 04 de julho, onde não foi possível concretizar a participação prevista do CNM por falta de condições (por não ser possível colocação de tapete para as atuações em segurança das praticantes da Academia de Dança - ballet e dança jazz - que iriam participar);
- iniciativa “4 de julho Desportivamente”, no âmbito das Festas da Cidade, com atuações da nossa Ginástica Rítmica no dia da cidade;
- II Feira das Modalidades, de 28 a 30 de setembro, inserida nas celebrações da Semana Europeia do Desporto, com o CNM a integrar o desfile da cerimónia de abertura, com a presença da ginástica rítmica na área de stands e com a realização de dois momentos de exposições das nossas ginastas;
- as diversas animações da Academia de Dança CNM - Danças Afrolatinas na Baixa de Coimbra, a convite da APBC, no âmbito do Programa de natal e fim de ano “Luzes sobre a baixa de Coimbra 2018”;
- e ainda a integração das diversas atividades de natal do CNM no Programa de natal e fim de ano “Luzes sobre a baixa de Coimbra 2018”.

Realça-se ainda que o Município de Coimbra se associou à homenagem à ginasta Tânia Domingues, que decidiu terminar a sua carreira na ginástica rítmica. Numa cerimónia realizada em março, a CMC fez-se representar ao mais alto nível, na pessoa do seu vice-presidente e vereador do pelouro do Desporto, Carlos Cidade.

A CMC mantém os apoios - quer operacionais, quer financeiros -, fruto das diversas candidaturas e pedidos, designadamente no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto (RMAD) e do Apoio ao Associativismo Cultural (AAC). No âmbito do RMAD, foram assinados em novembro os contratos-programa com as coletividades desportivas do concelho de Coimbra, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Coimbra, tendo sido atribuído um valor total de € 10 000 ao CNM. No âmbito do Apoio Financeiro Municipal ao Associativismo Cultural para Atividade Permanente, foi atribuído um apoio de € 4 000, concretizado através da assinatura do protocolo em sessão pública realizada no mesmo Salão Nobre. Estes valores foram transferidos pela CMC no último trimestre do ano, estando totalmente regularizados os valores relativos a apoios financeiros da CMC. Nos termos do acordo estabelecido entre as duas entidades, o CNM procedeu também ao pagamento das prestações estabelecidas para o ano de 2018 para efeitos de amortização do valor remanescente da dívida relativa à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação. Encontra-se no entanto por regularizar a situação dos juros indevidos que a CMC tem vindo a cobrar ao CNM, nomeadamente por recaírem sobre uma dívida que se encontra prescrita, nos termos do n.º 1 do art.º 15.º da RGTA e n.º 1 do art.º 48.º da LGT.

Em termos de apoios camarários do último ano, realça-se ainda a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização regular pela Ginástica Rítmica (no montante total de € 22.264,50 para a época desportiva 2018/19) e a cedência do mesmo espaço quer para a realização

de eventos desta atividade coorganizados pelo CNM (Campeonato Territorial da 1.^a Divisão de Ginástica Rítmica, em março), quer para as suas festas de final de época e de natal.

De igual forma, manteve-se a colaboração entre o CNM e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando o CNM em eventos para os quais é convidado. Em 2018, destaca-se a iniciativa "Sons, saberes e sabores da Lusofonia", com as danças afrolatinas a animar o Sarau Cultural e a exhibir algumas danças na Praça de Cabo Verde, nos dias 4 e 6 de julho, respetivamente. De realçar ainda que se manteve a organização por parte do CNM do Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais, na sua terceira edição, numa parceria entre as duas instituições, em conjunto com a FPX e a AXDC.

A JFSAO tem apoiado todas as iniciativas desenvolvidas pelo CNM e, do ponto de vista financeiro, destaca-se a atribuição, em 2018, de € 1000, resultante da candidatura do CNM aos regulamentos desportivo e de apoio a associações, coletividades culturais e recreativas, de € 1200 para a realização do III Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais.

Um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Destacamos, em 2018, os apoios das Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama Gourmet, SA), Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda, Soluções Ideais - Mediação Imobiliária, Laboratório Análises Clínicas S. José, Oliveira & Paiva, Cafés FEB, McDonald's Coimbra Shopping (Numiarcos Lda.), Farmácia Bairro de São Miguel, Café Mónaco (Exubertempero), PawSports e Casa de Carnes Rainha Santa.

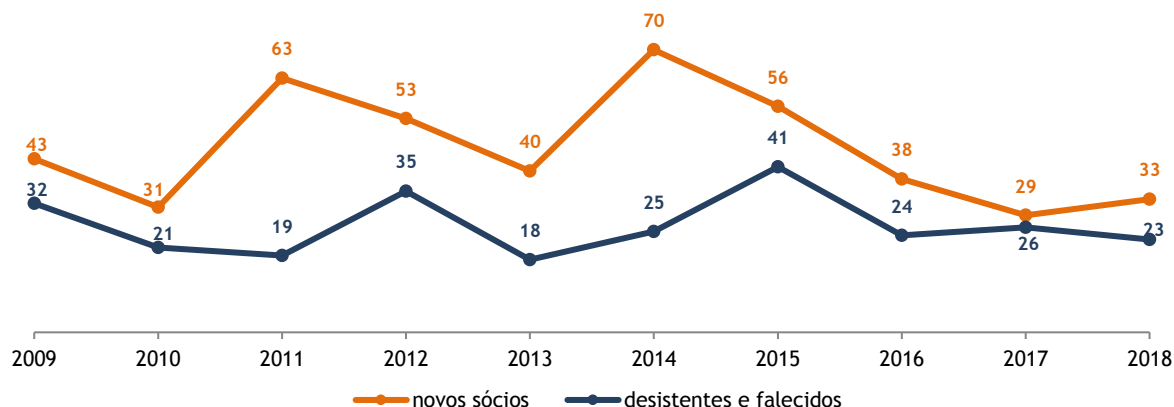
Por último, neste ponto, um agradecimento final a todos os associados, praticantes e amigos que apoiaram a cultura, o desporto e a disponibilização de serviços à comunidade pelo CNM através da consignação de 0,5% do seu IRS de 2016 à nossa instituição (sem qualquer custo, pois não interfere com o valor de reembolso ou de imposto a pagar). Efetivamente, tendo este benefício fiscal passado a ser extensível, em 2017, a pessoas coletivas de utilidade pública que desenvolvam atividades de natureza e interesse cultural nesse ano e tendo o CNM efetuado de imediato o pedido ao Ministério da Cultura - que foi naturalmente aceite -, foi possível efetuar esta consignação nas declarações de IRS entregues em 2017, tendo o CNM recebido o respetivo montante em 2018, que ascendeu a € 731,70.

5. Associativismo e atividade recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de dezembro de 2017, após o processo de atualização e renumeração de associados ocorrida em 2013, o CNM contava com 852 associados. No final de 2018, o número ascendia a 885, dada a entrada de 33 novos associados, o que representa um acréscimo face ao ano anterior.

Atendendo a que, em 2018, faleceram 9 associados e desistiram 14, o balanço das entradas e saídas mantém-se positivo, com um saldo de 10 associados, bastante superior ao registado no ano anterior, mas ainda inferior aos que se vinham a registar nos anos anteriores.



No que concerne ao movimento financeiro (pagamento de quotas), no final de 2018, apenas 40,5% dos associados tinham o ano de 2018 pago na totalidade (em 2017, esta percentagem era de 45,5%) e 11,8% tinham o ano pago parcialmente ou deviam apenas o ano de 2018; no entanto é ainda significativo o número de associados com atraso no pagamento de quotas superior a um ano - 47,7%.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro.

No âmbito dos serviços disponibilizados aos sócios através de parcerias com empresas e entidades, iniciou-se o protocolo de colaboração com a Fundação Beatriz Santos, conforme detalhado no ponto seguinte, e foi assinado um protocolo com a Malo Clinic.

Importa ainda referir que se realizaram as Assembleias Gerais ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2017 (9 de abril) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 (19 de novembro).

Por fim, e porque o associativismo passa também pelo bom relacionamento entre as instituições, foi com todo o prazer que o CNM participou no debate "A Cidade e as Associações Culturais e Desportivas", promovido pela Associação Cristã da Mocidade (ACM) no arranque das comemorações do seu centenário. O CNM, representado pelo Presidente da Direção, João Rafael, deu assim o seu contributo para a análise da situação atual do movimento associativo em Coimbra e para perspetivar o seu futuro.

6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Consciente do seu papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, o CNM, impulsiona o Envelhecimento Ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. Nesse sentido, para além de disponibilizar diariamente os seus espaços biblioteca / sala de leitura e sala de convívio / jogo para a ocupação dos tempos livres dos associados mais velhos, o CNM proporciona uma oferta integrada, com atividades especialmente direcionadas a este segmento da população, nas suas três academias:

- a Ginástica Sénior;
- a "Dança para todos", uma turma de danças afro-latinas especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança, porque a paixão pela dança não tem idade;
- a "Música Ativa", atividade destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música, e complementada na época 2018/19 com uma novidade, o "Pacote Ativo", um conjunto de atividades musicais para todos os jovens reformados que inclui, para além da classe de conjunto, uma aula semanal de instrumento e aulas de formação musical.

Para além destas três atividades especificamente dedicadas, a hidroginástica ou o yoga são também boas alternativas.

Como bons exemplos, destacamos a praticante mais velha das atividades do CNM, a D. Benilde, que, aos 98 anos, dá um belo exemplo, participando nas suas aulas semanais de Música Ativa e não faltando a nenhum dos muitos concertos e exposições ao longo do ano! E homenageamos o nosso associado mais velho, Virgílio Carvalho, que atingiu a bela idade de 102 anos em março de 2018 e que faleceu dois meses depois, sendo um belo exemplo de longevidade e ficando para sempre na história do nosso bairro e do Centro Norton de Mato.

Destacamos ainda que desde 2016, o CNM integra o consórcio Ageing@Coimbra, liderado pela Universidade de Coimbra e que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável, com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos idosos na Região Centro.

E porque para além da cultura e do desporto, a vertente social está sempre presente, o Centro disponibilizou-se ainda para colaborar em iniciativas de cariz solidário, como foi o caso, em 2018, da participação da Academia de Música CNM no Magusto da Casa dos Pobres de Coimbra, com a totalidade da receita a reverter para aquela instituição.

Uma vez que "a integração das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência é um valor a defender, a sua diferença um valor a respeitar e a rentabilização do seu potencial um valor a considerar", o CNM continuou a apoiar a campanha Pirlampo Mágico, ajudando a angariar fundos para as CERCI's e organizações congéneres.

Em cada ano, o CNM associa ainda esta vertente social ao desporto e à cultura, acolhendo jovens nas suas atividades através de projetos de inclusão, na medida das possibilidades. Foi o caso, na época 2017/18, de jovens institucionalizados na Casa de Formação Cristã Rainha Santa Isabel (num projeto de Inclusão Social pela Dança, do Rotary Club de Coimbra Olivais) e no Lar de S. Martinho (Obra do Padre Serra), bem como de jovens que estão a iniciar uma nova vida após institucionalização.

Na vertente de ensino, é importante destacar que o CNM tem vindo a integrar, ao longo dos anos, diversos estagiários em contexto de trabalho, no âmbito de protocolos e parcerias com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), com o Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) e com a Escola Secundária com 3.º ciclo D. Dinis (estudantes dos cursos profissionais). Assim, em 2018, o CNM continuou a acolher os dois estágios iniciados em 2017 por duas estagiárias do curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola D. Dinis e acolheu dois estagiários do curso de informática do ITAP.

Manteve-se ainda a permanente colaboração com o Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, em particular com a EB1 Norton de Matos, nomeadamente através da cedência do nosso ginásio para a realização da festa de natal e de outros eventos, como os encontros entre escritores e os alunos da escola.

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, colaborando em áreas tão distintas como a conservação e manutenção de espaços, a limpeza ou a comunicação.

Por fim, no cumprimento dos seus fins sociais, o CNM assinou no final de janeiro um protocolo de colaboração com a Fundação Beatriz Santos, na presença do atual sócio n.º 1 do CNM, Agostinho de Deus Pereira, com o objetivo proporcionar aos associados do CNM alguns dos serviços prestados pela FBS em condições especiais (nomeadamente 10% de desconto). Entre os serviços incluídos contam-se o apoio domiciliário especializado à população idosa, o serviço de transporte e acompanhamento a consultas ou os serviços de medicina, enfermagem ou fisioterapia, serviços de que o CNM não tem condições para dispor, mas que considera importantes dada a sua área de implantação, com uma elevada proporção de população idosa.

7. Recursos humanos

A 31 de dezembro, o CNM tinha um total de 11 trabalhadores com contrato de trabalho, dos quais 7 no seu quadro de pessoal (2 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza, 2 treinadoras / professoras e 1 na Academia de Música, que, terminado o período máximo de contratação a prazo passou a integrar o quadro de pessoal no ano de 2017) e 4 com contrato a tempo parcial a termo

certo (Academia de Dança). Deste conjunto de contratos a tempo parcial, três foram estabelecidos no início da época, com o objetivo de proporcionar alguma estabilidade ao quadro docente da instituição, contribuindo, em simultâneo, para alguma redução de custos.

Após a aprovação de uma candidatura aos contratos de emprego-inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional, o CNM contou, de janeiro até ao início de outubro, com uma colaboradora que desempenhou funções na vertente de atendimento, de apoio e de contacto mais próximo com os associados, e, por outro lado, de interface com as entidades públicas e privadas com quem a instituição interage e que com ela interagem. Cessado o contrato emprego-inserção, a Direção do CNM propôs à colaboradora o estabelecimento de um contrato de trabalho, tendo a proposta sido declinada. Como tal, decidiu a Direção manter estável o quadro de pessoal administrativo, não contratando novos recursos, antes optando por reestruturar o funcionamento dessa área.

Realça-se também todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade - no conjunto das duas épocas abrangidas pelo presente relatório, 2017/2018 e 2018/2019, o CNM contou com 31 colaboradores regulares.

Por fim, acresce ainda um voluntário, que colabora na concretização de algumas tarefas de transporte, de vigilância, e de fecho e abertura de instalações.

E embora não integrando os seus recursos humanos, uma palavra de agradecimento aos diversos estagiários em contexto de trabalho, referidos no ponto anterior no âmbito dos protocolos estabelecidos, e aos prestadores de trabalho comunitário, no âmbito do Ministério da Justiça, que passaram pelo CNM em 2018.

Em termos de formação, realizou-se uma ação de sensibilização sobre Primeiros Socorros, destinada aos trabalhadores do CNM, ministrada pela empresa de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho que trabalha com o Centro.

De um modo geral, a todos os que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM, a Direção agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

8. Espaços e equipamentos

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

Realça-se que todas as intervenções efetuadas nos últimos anos têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o

nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de 50 anos de vida do edifício.

Em 2018, não foi efetuada nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), desde logo por falta de verbas para o efeito. No entanto, a direção mantém a mesma política dos últimos anos, de, sempre que possível, juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos (reabilitação do telhado; revisão e modernização de toda a instalação elétrica; implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança). A estas junta-se a necessidade, a curto prazo, de aquisição de uma nova carrinha, dado que a atual deixará de poder transportar crianças, nos termos da legislação em vigor, dada a sua idade.

Assim, neste âmbito, foram apenas feitas pequenas intervenções ou reparações de conservação e manutenção correntes, destacando-se a reparação da caldeira e a continuação do programa de substituição da iluminação do CNM por iluminação LED, a pensar na sustentabilidade e na aposta na redução do impacto ambiental da sua atividade, nomeadamente ao nível de recursos energéticos, e com impacto também em termos de redução de custos.

Uma outra intervenção necessária foi a reparação do telhado, dados os estragos causados pela tempestade Leslie, em outubro; contudo, esta reparação foi coberta pela apólice multirriscos do edifício, cabendo apenas ao CNM o pagamento do valor da franquia.

Em termos de equipamento, destaca-se a instalação de um novo aparelho de ar condicionado na sala de convívio / jogo e a aquisição de uma nova televisão, também para o mesmo espaço.

Quanto à exploração do bar, os últimos anos têm sido muito instáveis. No final do ano de 2017 a Direção tinha voltado a concessionar o bar, a uma empresa associada à FEB, com quem o CNM tem uma parceria de longos anos. No entanto, no início de 2018, a empresa dedicou-se à exploração de outros espaços e deixou de ter pessoal disponível, tendo cessado a exploração do bar do CNM. Dada a instabilidade verificada, a Direção do CNM decidiu não abrir novo concurso para concessão, antes optando pela sua exploração direta.

Neste âmbito, há ainda de destacar que terminaram os pagamentos dos valores em dívida por parte dos anteriores concessionários (concessões até 2015), após o processo de recuperação destes valores despoletado pelo CNM.

Por fim, em termos de outro material, salienta-se uma doação efetuada ao CNM por parte de Alda Baltar, filha de um antigo aluno de ginástica sénior, Carlos Alberto Baltar, de material de pintura pertencente à sua falecida mãe - cavaletes, caixas completas de tintas, material de pintura a óleo, livros relacionados com pintura artística e mais algum material.

9. Eventos e divulgação

Ao nível dos eventos, continua a merecer destaque o Festival de Passagem de Ano, com a realização das edições de 2017/2018 e 2018/2019, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM e *Tradballs*, com vários dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes. O feedback não podia ser melhor e partilhamos da opinião da *Tradballs*: *"uma maneira fantástica de terminar o ano velho e começar o novo ano, com três dias mágicos onde o encontro de gerações e a partilha de momentos verdadeiramente deliciosos nos deixaram com um enorme sorriso rasgado!"*.

Para além dos eventos específicos e das participações de cada uma das atividades (detalhadas no ponto 10.), foram muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade: a Feira Cultural de Coimbra, as Festas da Cidade, a II edição da Feira das Modalidades, o Programa de natal e fim de ano "Luzes sobre a baixa de Coimbra 2018", a Gala das Rosas, o evento "Sons, saberes e sabores da Lusofonia", ...

Salienta-se ainda a animação de um fim-de-semana no Alma Shopping, em fevereiro, com dois dias totalmente dedicados às nossas atividades, com exposições e demonstrações ballet, dança contemporânea, dança jazz, danças afrolatinas, ginástica rítmica, ginástica sénior, aeróbica / localizada, karaté e futsal.

Mantém-se a visibilidade nacional das atividades do CNM, essencialmente dado o nível competitivo que foi alcançado por algumas atividades. Destaca-se a transmissão em direto do Centro Norton de Matos de uma reportagem no "Portugal em Direto", da RTP1 (e na RTP Internacional), no dia 26 de junho, dado ser uma "instituição de referência"! No mesmo programa, para além da visita às instalações e ao contacto com dirigentes, professores, associados e praticantes, foi dado também destaque a Paulo Andrade, que tinha recentemente obtido o título de Campeão Nacional de Carambola da 1.ª divisão.



O CNM voltou a ter destaque e a estar presente, à semelhança do ano anterior, no programa "A Praça" (também na RTP), desta vez com a participação da turma sénior das Danças Afrolatinas.

Mantém-se a presença regular nos jornais desportivos nacionais, no âmbito das participações e dos resultados alcançados, destacando-se o título de Campeão Nacional de Paulo Andrade no Bilhar e o título de Vice-Campeões Nacionais de Conjuntos de Ginástica Rítmica.

Destaca-se ainda a presença permanente do CNM e das suas atividades nos meios de comunicação social regionais. Para além das inúmeras notícias, referências e destaques, o CNM esteve novamente em evidência em edições especiais do Diário de Coimbra, nomeadamente em janeiro, com "Um Bairro antigo cada vez mais na moda".

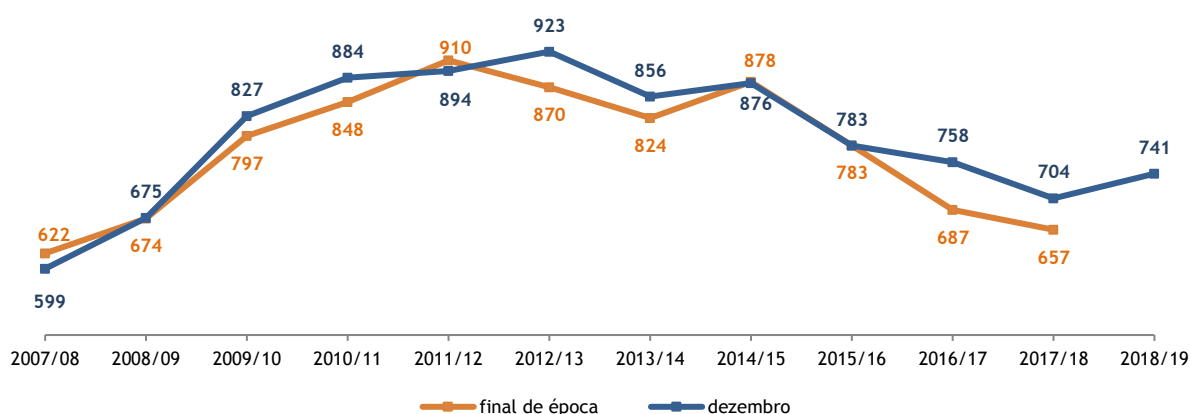
Em 2018, manteve-se o investimento em divulgação das atividades, através de diversos meios. Para além da utilização dos meios de comunicação social (maioritariamente imprensa), destaca-se o site www.cnm.pt e a página no facebook (facebook/CentroNortonMatos), que tem vindo a constituir-se como a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM, tendo alcançado um total de 7345 "gostos" a 31 de dezembro.

10. Atividades culturais e desportivas

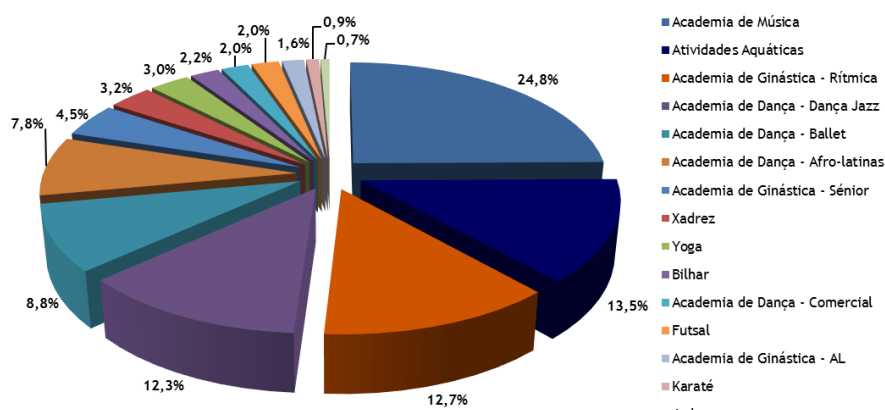
O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2016/2017 e 2017/2018, verifica-se que se registou uma redução total de 4,4%. O início de época 2018/2019 apresenta, contudo, um acréscimo de 5,3%, quando comparado com período homólogo do ano anterior.



A distribuição dos praticantes por atividade, em dezembro de 2018 (época 2018/2019) pode ser assim representada:



Observando a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano, constata-se que, em dezembro, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas e dança comercial - representavam 55,7% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que se manteve estável em relação ao ano anterior.

Atividade	2016/17	2017/18				2017/18			
	n.º final	inscrições	desistências	n.º final	variação	dez. 2017	dez. 2018	variação	
Academia de Dança - Ballet	60	75	10	65	↑ 5 8,3%	71	65	↓ -6	-8,5%
Academia de Dança - Dança Jazz	100	107	18	89	↓ -11 -11,0%	88	91	↑ 3	3,4%
Academia de Dança - Afro-latinas	59	91	30	61	↑ 2 3,4%	81	58	↓ -23	-28,4%
Academia de Dança - Comercial	0	0	0	0	- -	0	15	↑ 15	-
Academia de Música	131	165	26	139	↑ 8 6,1%	147	184	↑ 37	25,2%
Academia de Ginástica - Rítmica	65	76	21	55	↓ -10 -15,4%	68	94	↑ 26	38,2%
Academia de Ginástica - Sénior	37	41	10	31	↓ -6 -16,2%	37	33	↓ -4	-10,8%
Academia de Ginástica - AL	14	18	4	14	→ 0 0,0%	12	12	→ 0	0,0%
Academia de Ginástica - Zumba	4	0	0	0	↓ -4 -100,0%	0	0	→ 0	-
Atividades Aquáticas	85	106	17	89	↑ 4 4,7%	87	100	↑ 13	14,9%
Bilhar	15	14	1	13	↓ -2 -13,3%	9	16	↑ 7	77,8%
Futsal	26	17	4	13	↓ -13 -50,0%	16	15	↓ -1	-6,3%
Informática	7	4	1	3	↓ -4 -57,1%	4	0	↓ -4	-100,0%
Judo	32	28	3	25	↓ -7 -21,9%	25	5	↓ -20	-80,0%
Karaté	13	17	2	15	↑ 2 15,4%	14	7	↓ -7	-50,0%
Pintura e Desenho	3	3	1	2	↓ -1 -33,3%	3	0	↓ -3	-100,0%
Xadrez	14	19	0	19	↑ 5 35,7%	19	24	↑ 5	26,3%
Yoga	22	35	11	24	↑ 2 9,1%	23	22	↓ -1	-4,3%
Total	687	816	159	657	-30 -4,4%	704	741	37	5,3%

Antes de entrar nos relatórios de cada atividade, destacamos o Programa de Férias de Verão do CNM, Whoosh! Dado o sucesso da edição do ano anterior, regressou no verão de 2018, num formato alargado, deixando de ser um programa de férias exclusivo da Academia de Dança, para incluir também a Academia de Ginástica e outras atividades. Para além das atividades associadas ao ballet, dança contemporânea, barra de chão e vários estilos de dança jazz, realizaram-se outras atividades como o hip-hop, o sapateado, a ginástica rítmica, a ginástica aeróbica ou a ginástica criativa, bem como diversos ateliers - maquilhagem, cenários, acessórios e adereços, figurinos e até um atelier de ciências ou uma caça ao tesouro. E para terminar de forma divertida, no último dia de cada semana realizou-se ainda um atelier de pinturas faciais, que fez a delícia dos mais pequenos.

Desta forma, durante duas semanas, de 2 a 13 de julho, possibilitámos a ocupação dos tempos livres durante estes dias de férias, das 8h30 às 18h00, com as refeições incluídas e realizadas no CNM, e proporcionámos horas de sorrisos, amizade e diversão aos mais pequenos e também aos mais crescidos, tendo sido um sucesso, com 60 participantes (mais 17,6% do que no ano anterior). Acresce ainda que o feedback obtido através do questionário de satisfação foi muito positivo.

Coordenado diretamente pela direção e pelos professores das nossas atividades - Catarina Gomes, Emily Gooijer, Inês Cardoso, Nina Shevts, Paula Rocha, Rita Morais, Rui Alves e Tânia Domingues -, contou com ainda com o apoio de professoras convidadas - Carolina Piedade, Patrícia Pereira e Teresa Oliveira - e de responsáveis pelos ateliers - Claire Larnerd, Fernando Ferreira, Marília Bastos e Natacha Perpétuo -, bem como de um conjunto de voluntários, a quem o CNM agradece!

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança CNM

No seguimento da sua reestruturação recente, a Academia de Dança modernizou os conceitos artísticos e alargou a oferta de estilos de dança (sem abdicar, no entanto, das vertentes clássicas), continuando a dar garantias de manutenção do "selo de qualidade" do Centro Norton de Matos!



E como prova disso, durante o último ano, realizou um conjunto de eventos que juntaram o ballet e a dança jazz, nas suas múltiplas vertentes.

Na época 2017/2018 chegaram os Move It Shows, um conjunto de espetáculos, demonstrações e exibições de jazz, street jazz, lyrical jazz e dança contemporânea, juntando as atividades de jazz e ballet. Neste âmbito, tinham-se realizado quatro Move It Shows em 2017, a que se juntaram os realizados no Alma Shopping, em fevereiro de 2018, inseridos no fim-de-semana dedicado às atividades do CNM neste espaço comercial.

O espetáculo final de ano, dedicado à "Magia da Disney", esgotou o Teatro Académico de Gil Vicente no dia 23 de junho, tendo sido também, e pela primeira vez, um espetáculo conjunto das diversas variantes da nossa Academia de Dança, juntando, para além do ballet, do contemporâneo e do jazz, a turma de Afrokids.

E no dia 20 de dezembro, mais uma vez lotação esgotada para assistir ao espetáculo de Natal da Academia de Dança CNM, *The Christmas Dance Show*, no Auditório do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), juntando o ballet, a dança contemporânea, a dança jazz e o comercial.

10.1.1. Ballet

O ensino do ballet manteve, após a reestruturação, as vertentes clássica e contemporânea, asseguradas nas épocas 2017/2018 e 2018/2019 por três professoras de prestígio, com a garantia de qualidade do ensino de ballet no CNM: Catarina Gomes, Inês Cardoso e Rita Morais.

2107/2018 foi também a época do regresso dos exames da *Royal Academy of Dance* (RAD) ao CNM, com o habitual nível de exigência a que nos habituaram em anos anteriores, tendo sido concedido o diploma de Escola de Mérito à nossa Academia, com base nos fantásticos resultados alcançados - foi obtida uma taxa de 100% de aprovação, com 23 aprovações em 23 exames realizados (10 PID, 4 INTF e 9 grau 1), destacando-se 19 méritos (8 PID, 2 INTF, 8 grau 1), dos quais 2 medalhas de ouro (2 PID) e 17 medalhas de prata (8 PID e 9 grau 1).

O ballet do CNM proporciona aos alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à dança e ao prazer do movimento, combinando elementos diferentes, como a técnica de dança clássica ou o "movimento livre", na dança contemporânea. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a autoconfiança e determinação, assim como a educação social e pessoal do aluno.

Para além dos escalões de ballet já anteriormente existentes, a oferta passou a contemplar as aulas particulares para aperfeiçoamento técnico, para além de uma turma *baby class* (a partir dos 3 anos) - atualmente designada como pré-primário. Como novidade da época 2017/2018 destacou-se a criação de uma turma específica de barra de chão, que pode ser frequentada em três regimes: de forma isolada, associada à frequência dança contemporânea ou frequentada por qualquer aluno que frequente alguma atividade da Academia de Dança CNM, complementando-a.

A atividade sofreu alguns ajustamentos em 2018/2019, enriquecendo os seus conteúdos programáticos (nomeadamente com a introdução do PBT - *progressing ballet technique*), perfeitamente articulados entre as diversas componentes e com o selo de qualidade da *Royal Academy of Dance*.

Deu-se ainda início, em 2018, à parceria no âmbito do "Festival Abril Dança", uma coprodução do TAGV e do Município de Coimbra / Convento São Francisco, que em 2019 será ampliada com as escolas e instituições da região de Coimbra ligadas à dança contemporânea, integrando assim propostas coreográficas construídas à escala dos alunos e das instituições.

Em termos de eventos, destacam-se os *Move It Shows*, o espetáculo *Magia da Disney* ou o *The Christmas Dance Show*, referidos anteriormente. Realizaram-se ainda, no final da época e no natal, aulas abertas com objetivo de mostrar a evolução do trabalho desenvolvido pelas bailarinas mais jovens nos primeiros meses da época.

10.1.2. Jazz

No âmbito do processo de renovação e modernização efetuado, a dança jazz, iniciada no CNM em 1997, tem desde a época 2015/2016 uma oferta mais diversificada de estilos, passando a incluir também *street jazz* e *lyrical dance*, abrangendo os diversos escalões etários (a partir dos 5 anos e incluindo a oferta para adultos), o que se mostrou ser uma aposta bem sucedida.

As aulas são lecionadas por Emily Gooijer, bailarina holandesa, que fez a sua formação no *Theatre School of Dance* (Amsterdão) e no *Fonty's Dance Academie* (Brabant). Participou em inúmeros espetáculos e digressões na Europa, Ásia e África. Em 2000, iniciou em Paris a sua atividade com instrutora de *show dance/burlesque*. A partir de 2001 integrou a companhia de dança do *Moulin Rouge* (Paris), tendo integrado, em 2002, o Moulin Rouge Tour em Istambul. Entre 2009 e 2011 lecionou dança jazz, *dance fitness* e *stretching* na Holanda e em Portugal. Após presença em Macau como instrutora de *zumba fitness*, radicou-se na Figueira da Foz em 2013, dando aulas de dança jazz, *street jazz*, *lyrical dance* e *zumba fitness* também em Coimbra.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espetáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão. Neste âmbito, as classes de dança jazz realizaram os *Move It Shows*, o espetáculo *Magia da Disney* ou o *The Christmas Dance Show*, referidos anteriormente.

10.1.3. Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/2011, a atividade de danças afro-latinas - Salsa, Son, Bachata, Kizomba, Semba, Kuduro, Merengue,... -, orientada por Pedro Folques e Teresa Dinis (2016/2017), manteve o sucesso, tendo vindo a registar sucessivos aumentos de praticantes ao longo dos anos, com a consequente necessidade de abertura de novas turmas. Mantém atualmente os três escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados), num total de quatro turmas, sendo objetivo que o praticante vá evoluindo de escalão, até chegar ao mais elevado. Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Mas porque a paixão pela dança não tem idade, foi criada, no final de 2014/2015, uma nova turma, "Dança para todos", especialmente dedicada à população sénior, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. E sendo bem-sucedida, tem-se mantido, aumentando o seu número de praticantes de ano para ano e obrigando à criação de uma segunda turma.

Na época 2015/2016, o alargamento fez-se aos segmentos etários mais novos, com uma turma de afro-latinas *kids*, que registou sucesso imediato, mantendo-se em funcionamento, atualmente sob a responsabilidade de Soraia Perpétuo e de Helder Tavares.

Desta forma, qualquer que seja o objetivo - aprendizagem dos passos destes ritmos, forma física, fuga ao stress, ocupação de tempos livres, convívio e socialização -, e qualquer que seja a idade ou o grau de experiência de dança, o CNM tem a turma certa de danças afro-latinas!

No ano de 2018, a turma sénior das Danças Afrolatinas teve honras de destaque na televisão, com a participação no programa "A Praça", em fevereiro, com transmissão da RTP e na RTP Internacional, e com um especial agradecimento à nossa praticante Maria do Rosário Gama.

No último ano, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições em eventos organizados pela CMC, designadamente na Feira Cultural e no Programa de natal e fim de ano "Luzes sobre a Baixa de Coimbra 2018" (a convite da APBC), realizando um total de 16 *flashmobs* pelas ruas da Baixa. Participaram ainda na iniciativa "Sons, saberes e sabores da Lusofonia", uma organização da Junta de Santo António dos Olivais, exibindo algumas danças na Praça de Cabo Verde e animando o Sarau Cultural, nos dias 4 e 7 de julho, respetivamente. E destaca-se ainda a participação nas comemorações do dia do Inatel Coimbra, no Parque da Cidade, em setembro.

O fim-de-semana dedicado às atividades do CNM no Alma Shopping, em fevereiro, contou com quatro momentos de exibição das danças afrolatinas, que voltaram novamente ao Alma Shopping em março, para mais duas exibições. Em dezembro, realizou-se uma aula aberta com as turmas seniores no Edifício Torre do Arnado.

Para além da já habitual participação na Expofacic (4 de agosto), no que respeita a participações diversas elencam-se no âmbito do projeto "Do-u-sport", em Tábua (28 de abril), no Dia Mundial da Dança no Centro Cultural de Poiares (29 de abril), nas festas de Vilarinho, Brasfemes (03 de junho), nas festas do Casal Novo do Rio, Montemor-o-Velho (08 de julho), no Campeonato de Atletismo da Associação Desportiva do Mondego (Ori-Mondego), na Figueira da Foz (01 de agosto), nas Festas da Palheira, Cernache (02 de agosto), no aniversário da Magenta, na Figueira da Foz (07 de agosto), no Meeting Internacional de Geocaching (12 de agosto), no Sport Clube de Lavos (29 de setembro), no aniversário da Broadway (19 de setembro) e novamente na Broadway (09 de novembro), no 43.º Aniversário da Independência de Angola, organizado pela Casa de Angola em Coimbra, pela Embaixada de Angola e pela Casa Lusófona, no Centro Cultural D.Dinis (17 de novembro), no Café Santa Cruz (30 de novembro) e no festival de dança Grupistar do Grupo de Instrução e Recreio de Quiaios (02 de dezembro).

Tendo também como objetivo o convívio e a socialização e um escape ao stress diário, para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado eventos e jantares dançantes regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos, tendo-se realizado quatro no último ano.

10.1.4. Dança Comercial

Dado o sucesso do Hip-Hop durante o Whoosh 2018 e o feedback obtido após as duas semanas do programa de férias, a Dança Comercial passou a integrar a oferta de atividades da Academia de Dança do CNM em 2018/2019.

Lecionada pelo professor, Rui Alves, a atividade incorporando técnicas e variações de estilos de dança urbana, como o Hip-hop, o Funk e o Vogue, de forma dinâmica e divertida, contando logo na

primeira época, com 15 praticantes, distribuídos por duas turmas, organizadas de acordo com escalões etários.

10.1.5. Sapateado

Pelas mesmas razões - dado o sucesso durante o Whoosh 2018 e o feedback obtido após as duas semanas do programa de férias -, o Sapateado passou também a integrar a oferta de atividades de dança.

Sendo lecionado pela professora Emily Gooijer, o sapateado pode ser frequentado isoladamente ou em complemento a outras atividades da Academia de Dança CNM. Nos primeiros meses de atividade, até ao final de 2018, funcionou apenas como complemento à dança jazz, tendo apenas praticantes que já frequentavam esta atividade, motivo pelo qual não consta da tabela de número de praticantes. No entanto, desde o início de 2019, abriu inscrições a novos alunos, contando já com novos praticantes.

10.2. Academia de Música CNM

A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos professores que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o “Felício”, que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente da mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra.



A época 2014/2015 marcou uma viragem, com a gestão da Academia a sofrer profundas alterações, com a definição de um novo modelo de gestão, tendo a direção optado por um modelo de gestão direta - semelhante ao das restantes atividades -, preferindo assim não entregar a sua gestão a uma empresa privada com fins lucrativos, como acontecia com o anterior contrato.

A Academia é atualmente coordenada pelo professor Marcelo dos Reis, voz proeminente da nova geração de improvisadores europeus, com a sua obra aclamada, tendo sido considerado, em 2015 e em 2016, um dos cinco melhores guitarristas de jazz de vanguarda do mundo, pela publicação *El Intruso*, numa votação no *Anual Internacional Critics Poll* que englobou críticos e jornalistas de 18 países. Em 2017, foi escolhido como um dos três músicos do ano pela *jazz.pt*, com 6 discos nos quais participa a integrar a lista dos melhores discos do ano. E já no ano de 2018, em janeiro, foi nomeado um dos guitarristas do ano no magazine *El Intruso*, numa votação que englobou 60 jornalistas de todo o mundo. Continua ainda a manter a sua colaboração com o Jazz ao Centro - Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra, um evento nascido em 2003 no CNM, bem como a participar em inúmeros eventos e a realizar concertos, fazendo sempre a ponte com a Academia de Música CNM.

Em 2018/2019, a 31 de dezembro, a Academia aumentou consideravelmente o número de praticantes comparativamente ao período homólogo do ano anterior, com mais 25,2%. Atingiu assim um número próximo de 200 praticantes, mas não atingindo ainda a sua capacidade máxima, atingida em anos anteriores. Atendendo à qualidade da equipa e do ensino pedagógico desenvolvido, visível na prestação individual e em grupo dos alunos, e à evolução no número de praticantes que se tem registado, cremos que será brevemente alcançada.

A Academia continua a caracterizar-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos (**Acordeão e Concertina, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo, Flauta Transversal, Guitarra, Guitarra Portuguesa, Piano, Saxofone, Trompete, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (**classes de conjunto**) e por uma prática de ensino inovadora, e apoiada num corpo docente que integra alguns dos melhores músicos e professores nas respetivas áreas, num total de 15 no ano de 2018.

A oferta completa-se com as aulas de **formação musical** e as aulas de **canto**, bem como as atividades **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 5 anos) e a lecionação em **colégios / jardins-de-infância / escolas**.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo. Na presente época, a oferta foi complementada com o "**Pacote Ativo**", um conjunto de atividades musicais para todos os jovens reformados que inclui, para além da classe de conjunto, uma aula semanal de instrumento e aulas de formação musical.

Têm vindo a ser alcançados os objetivos de melhoria contínua da qualidade do ensino pedagógico desenvolvido, de ótimos desempenhos da prestação individual e em grupo dos alunos da Academia de Música e de uma elevada taxa de sucesso dos alunos que ingressaram em escolas de ensino oficial após frequentarem a Academia CNM.

O encerramento da época 2017/2018 da Academia de Música CNM foi comemorado com quatro festas:

- duas festas abertas a toda a comunidade, no largo exterior da Academia, junto ao edifício do CNM, com a exibição das classes de Expressão Musical, a 26 de junho e a 05 de julho;
- audição geral no ginásio do CNM, a 30 de junho, com casa cheia para assistir à apresentação dos nossos músicos;
- audição de pianos, no Salao Brazil, no dia 01 de julho, inserida no âmbito do protocolo de colaboração entre o CNM e o Jazz ao Centro Clube (JACC), assinalando o compromisso de um ensino dinâmico, que promove o contacto dos alunos com a criação artística.

Assim, mais uma vez, como vem sendo hábito, e porque o CNM é parte integrante e ativa da comunidade a que pertence, a Academia saiu fora de portas e partilhou a sua música! E ainda no âmbito do encerramento da época, não podemos esquecer as festas das nossas escolas e jardins-de-infância...

Mas ainda antes do final do ano, na época 2017/2018, em abril, a Academia de Música CNM apresentou algum do seu trabalho no Atrium Solum Centro Comercial.

A Academia entrou depois em palco na Feira Cultural de Coimbra de 2018, em junho, com a atuação no Palco do Coreto da Música Ativa e da banda *Lost Pigs*, nascida na Academia, e com a atuação do professor Marcelo dos Reis no Palco dos Livros. Também a convite da Câmara Municipal de Coimbra, os alunos da Academia de Música CNM juntaram-se às comemorações do Dia Internacional do Jazz, efeméride comemorada no dia 30 de abril, proporcionando aos utilizadores da Biblioteca Municipal de Coimbra e da Casa da Cultura de Coimbra um apontamento jazzístico.

Depois de ter começado o ano de 2018, como habitualmente, a cantar as Janeiras, percorrendo as ruas do Bairro Norton de Matos, destaque para as muitas e contínuas participações da Música Ativa, nomeadamente em eventos de cariz social. Já na corrente época, em novembro, animou o almoço de Magusto da Casa dos Pobres de Coimbra, com a totalidade da receita a reverter para aquela instituição.

E em dezembro, realizaram-se as festas e audições de natal: no dia 16 realizou-se a Audição de Natal, no CNM, com casa cheia para a apresentação de algum do trabalho já desenvolvido pelos nossos alunos na nova época; e no dia 19 a Academia rumou mais uma vez mais ao Salão Brazil, para a Audição de Piano.

Destaca-se ainda, no início da nova época, em setembro, um concerto no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, combinando a guitarra clássica de Marcelo dos Reis e a harpa de Angélica Salvi. Este concerto integrou o ciclo de música *Hortus Musicalis*, “procurando oferecer uma pausa para reequilíbrio da energia, atenuando a passagem veloz de dias demasiado longos e apressados,

que se misturam e confundem com a noite. É ainda um convite para uma viagem no tempo - o tempo da música, ao correr do dia - e no espaço - por vários recantos do Jardim Botânico, que nos transportam, através das suas coleções de plantas, numa viagem pelo planeta”.

Por fim, uma palavra para as bandas que têm nascido da atividade da nossa Academia de Música CNM, sejam de professores, como é o caso dos *All Freak Band Happy People* (banda composta por três dos nossos professores de música), ou de alunos, como os *Lost Pigs* ou os *Norton Bulls*.

10.3. Academia de Ginástica CNM



10.3.1 Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, e com apoio da treinadora Elena Seletcaia, prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A nossa ginasta campeã, um dos ícones da ginástica rítmica nacional e várias vezes representante da seleção de Portugal, Tânia Domingues, deixou a competição no início de 2018... mas regressou de imediato ao CNM em 2018/2019, como treinadora, responsável pelas três novas turmas de ginástica rítmica, Kids Gym, especialmente dedicadas a crianças a partir dos 3 anos.

Para além de ter sido homenageada pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP) durante a realização da Taça de Portugal de Ginástica Rítmica, em Portimão, o CNM organizou uma emotiva e sentida homenagem à ginasta. Assim, em março, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e após a realização do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, o CNM e as forças vivas da cidade - nomeadamente a Câmara Municipal de Coimbra, representada pelo Vice-Presidente Carlos Cidade, a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, representada pelo membro do executivo Moura Távora, e a Associação de Ginástica do Centro (AGDC) - agradeceram à Tânia Domingues pelo seu trabalho, empenho e dedicação.

A ginasta foi ainda nomeada para o prémio de atleta sénior feminina nos Prémios Desporto 2018 da Gala do Desporto Diário As Beiras.

Não obstante a ginasta Tânia Domingues, 2.º lugar no ranking nacional de seniores elite, ter deixado a competição em 2018, tal como aconteceu com outras ginastas, o CNM mantém duas ginastas nos rankings e recordes para o Ciclo Olímpico 2017-2020 na disciplina de Ginástica Rítmica (divulgação

da FGP de novembro de 2017): Ana Leonor Vieira na 11.^a posição a nível nacional e Elisabete Seletcaia na 22.^a, ambas no escalão de iniciadas, com base nos resultados desportivos nacionais de 2016/2017.

As ginastas Tânia Domingues e Beatriz Rodrigues integraram os Quadros das Seleções Nacionais Individuais (séniores) em 2017/2018, também com base nos fantásticos resultados da época anterior. Já para 2018/2019, as ginastas Ana Vieira, Beatriz Pinto e Victoria Caldeira não alcançaram as pontuações mínimas para integrarem os Quadros das Seleções Nacionais Individuais, de acordo com os resultados divulgados pela FGP em julho de 2018.

Em fevereiro de 2018, na atualização efetuada pela FGP após a competição da Taça de Portugal, Tânia Domingues e Beatriz Pinto mantiveram-se como ginastas elite nos respetivos escalões, sénior e júnior, na época 2017/2018. Mas tendo estas ginastas deixado a competição, o CNM não integra os escalões elite em 2018/2019.

No que respeita a jovens promessas, em 2017/2018, Catarina Santos integrou este restrito grupo a nível nacional. Em fevereiro de 2018, Ana Vieira é também convocada para realizar o primeiro estágio do ano para jovens promessas, juntando-se neste estágio a Catarina Santos. Posteriormente, em julho, é divulgado o quadro para 2018/2019, que o CNM não integra, ficando contudo a ginasta Oleksandra Huzak muito perto (mas sem atingir a pontuação necessária); mais tarde acaba por ser convocada para realizar o primeiro estágio de jovens promessas da época, realizado em outubro.

Destaca-se que Ana Vieira deixou de integrar o quadro de jovens promessas pela idade, passando a ser convocada para a realização de estágios nacionais de juniores - o primeiro em outubro, e, com base na avaliação efetuada neste, foi novamente convocada para o estágio de dezembro.

Começando por destacar as participações do calendário internacional, a ginasta júnior elite Beatriz Pinto representou Portugal no Torneio Internacional de Sófia (Bulgária) de Ginástica Rítmica, em março. Já em novembro, as ginastas Ana Vieira, Bruna Simões e Oleksandra Huzak, acompanhadas da treinadora Nina Shevts, participaram no Torneio Internacional de Ginástica Rítmica 21st Happy Cup 2018, na Bélgica; naquela que foi a primeira prova da época, as ginastas do CNM contribuíram para o excelente 6.º lugar alcançado por Portugal!

Nos torneios internacionais realizados em Portugal, no Torneio Internacional de Lisboa (março), o CNM participou com 6 ginastas, destacando-se, no escalão pré-júnior, com 43 ginastas de vários países em competição, Catarina Santos, que alcançou a medalha de bronze em arco, e Ana Vieira, que alcançou o 4.º lugar em arco e em maças. Beatriz Pinto, escalão júnior elite, alcançou a sua melhor posição por aparelho no arco (9.º lugar), ficando em 12.º na geral num total de 56 ginastas oriundas de vários países. Realça-se ainda a participação da ginasta júnior elite Beatriz Pinto na 27.^a edição do Torneio Internacional de Portimão, em junho.

Na AGN CUP - Torneio Internacional de Ginástica Rítmica, que decorreu em abril no Pavilhão Multiusos de Guimarães e que contou com a presença de ginastas de 11 países, Oleksandra Husak (iniciada) obteve duas medalhas de bronze (arco e corda) e Catarina Santos (juvenil) alcançou também uma medalha de bronze (bola), ambas em representação da AGDC. Já Beatriz Pinto

(júnior), em representação da seleção nacional, conseguiu o seu melhor resultado em bola (8.º lugar). Participou ainda na competição Elisabete Seletcaia.

Em novembro, já na época 2018/2019, disputou-se na Anadia o Torneio Internacional RG Atlantic Cup, que contou com a participação de seis ginastas do CNM, entre 160 ginastas de 28 equipas, representando 10 países. Em termos de resultados, destacam-se: Oleksandra Huzak (escalão 2008) subiu três vezes ao pódio, com o 1.º lugar na geral, 1.º em corda e 2.º em arco; Ana Vieira (pré-júnior) alcançou o 1.º lugar em corda, o 2.º lugar em maçãs, mas o 5.º na geral; Bruna Simões (júnior) foi 1.º lugar em arco, juniores; Carolina Dias (escalão 2007) subiu ao 2.º lugar em corda.

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais de acordo com os calendários da FGP, destacando-se o título de Vice-Campeão Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica, escalão júnior, no Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica. A representação do CNM na prova, que decorreu na Madeira em julho, foi constituída pelo conjunto Ana Vieira, Beatriz Pinto, Bruna Simões, Catarina Santos, Elisabete Seletcaia, Kateryna Dzyakanava e Marta Branquinho, acompanhadas pela treinadora Nina Shevts.

Para encerrar a época, nas Super Finais de Ginástica, realizadas em junho, competição onde são atribuídos os títulos de Campeões Nacionais das diversas disciplinas de ginástica, Catarina Santos sagrou-se Vice-Campeã em movimentos livres (juvenil) e Oleksandra Huzak sagrou-se Vice-Campeã em arco (iniciada). Participou ainda na prova Beatriz Pinto, no escalão junior elite.

Quanto às restantes participações e resultados:

- Taça de Portugal de Ginástica Rítmica (Portimão, fevereiro): a equipa do CNM - a mais jovem das equipas presentes - alcançou o 4.º lugar da classificação geral;
- Campeonato Nacional Base de Ginástica Rítmica (Lisboa, março): o CNM participou com três ginastas em três diferentes escalões (iniciadas, juvenis e seniores);
- II Open de Portugal de Conjuntos (Lisboa, março): o conjunto júnior de 5 fitas (Ana Aldeia, Bruna Lopes, Carolina Simões, Maria Silva, Marta Branquinho e Kateryna Dzyakanava) alcançou o ouro e o conjunto iniciado de 5 arcos (Carolina Dias, Marta Martins, Matilde Martins, Oleksandra Husak, Patrícia Conceição e Rita Cardoso) subiu ao terceiro lugar do pódio;
- Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica da 1.ª Divisão (Lisboa, abril): o CNM foi representado por 7 ginastas, em quatro escalões - iniciadas (1 ginasta), juvenis (4 ginastas), juniores (1 ginasta) e juniores elites (1 ginasta) -, tendo alcançado o 3.º lugar por equipas no escalão juvenil e tendo sido apuradas três ginastas para as Super Finais.

A nível distrital, o destaque vai para o Campeonato Distrital de 1.ª Divisão, prova coorganizada pelo CNM e pela AGDC, no Pavilhão Multidesportos Dr.Mário Mexia, em março, com as ginastas do CNM a sagrarem-se Campeãs distritais em todos os escalões e a conquistarem um elevado número de medalhas! No escalão iniciado, Oleksandra Husak subiu ao 1.º lugar na classificação geral, para além do 1.º lugar em arco, em corda e em movimentos livres; no escalão junior, Elisabete Seletcaia alcançou o 1.º lugar na classificação geral, o 1.º em arco e em bola, 3.º em fita e em maçãs; no escalão júnior elite, Beatriz Pinto foi a 1.ª na classificação geral e 1.ª nos quatro aparelhos. No escalão juvenil, o CNM alcançou a totalidade do pódio na classificação geral, com Catarina Santos

Campeã, Ana Vieira Vice-Campeã e Victória Caldeira medalha de bronze; o CNM fez ainda o pleno, neste escalão, e por aparelho, com as ginastas do CNM a arrecadarem a totalidade dos três pódios em arco, bola, maçãs e movimentos livres, num total de 12 medalhas.

Nas restantes provas a nível distrital:

- Campeonato Distrital de Base (Figueira-da-Foz, fevereiro): destacam-se os resultados obtidos pelas ginastas do CNM no escalão senior - bronze na classificação geral, em bola e em maçãs; no escalão junior - 1.º lugar em fita e 3.º em arco, tendo ficado em 5.º e 6.º lugares na classificação geral; no escalão juvenil - 4.º lugar em arco e na classificação geral; e em iniciadas: 3.º lugar em bola;
- Campeonato Distrital de Conjuntos de Ginástica Rítmica (Figueira-da-Foz, junho): todos os conjuntos do CNM subiram ao pódio, com o conjunto de movimentos livres, escalão infantil, no 2.º lugar; o conjunto de 5 arcos, escalão iniciadas, no 3.º lugar; os dois conjuntos de 5 fitas, escalão júnior, nos 2.º e 3.º lugares; o conjunto de desenvolvimento de 4 bolas, a participar extra-concurso, alcançou também o pódio, tendo ficado em 3.º lugar.

Elencam-se ainda outros torneios:

- Torneio dos Reis (Seixal, janeiro): o CNM fez-se representar com sete ginastas, divididas por vários escalões, destacando-se a ginasta júnior Beatriz Pinto, que alcançou o 3.º lugar em arco e o 3.º lugar da classificação geral e a ginasta Ana Vieira (juvenil), com o 3.º lugar em arco; Beatriz Pinto foi ainda eleita a ginasta mais elegante do torneio;
- I Torneio de Níveis e Torneio de Preparação de Ginástica Rítmica (Lousã, janeiro): com a participação de 28 ginastas do CNM; em conjuntos, o conjunto sénior (5 fitas) e o conjunto benjamim (movimentos livres) alcançaram o 1.º lugar, e em bola, o CNM alcançou o 2.º lugar no Torneio de Níveis; a nível individual destacaram-se as seguintes ginastas no Torneio de Preparação:
 - Olexandra Husak (iniciada) - 1.º lugar em corda e 3.º em movimentos livres e arco;
 - Ana Miguel Dias (infantil) - 1.º lugar em movimentos livres;
 - Catarina Santos (juvenil) - 1.º lugar em bola e corda e 2.º em movimentos livres;
 - Ana Vieira (juvenil) - 1.º lugar em movimentos livres, 2.º em corda e 3.º em bola;
 - Victoria Caldeira (juvenil) - 1.º lugar em arco, 2.º em bola e 3.º em movimentos livres;
 - Bruna Simões (juvenil) - 2.º lugar em arco;
 - Maria Silva (júnior) - 1.º lugar em fita e 3.º em arco;
 - Beatriz Pinto foi a única ginasta a competir no escalão júnior-elite (1.º lugar arco, bola e fita);
- Torneio Nacional de Ginástica Rítmica do CRP - Clube Recreativo Piedense (Almada, janeiro): Ana Vieira (juvenil) alcançou o 1.º lugar da classificação geral, o 1.º em bola e o 1.º em maçãs; Catarina Santos e Victoria Caldeira alcançaram o 2.º e 3.º lugares em bola, respetivamente, no mesmo escalão; no escalão júnior, Beatriz Pinto alcançou o 2.º lugar em arco, o 3.º lugar em fita e em bola e o 3.º lugar da classificação geral; Beatriz Pinto foi ainda eleita a ginasta mais elegante do torneio;
- Encontro de Benjamins e Infantis de Ginástica Rítmica (Coimbra, março), prova coorganizada pelo CNM e pela AGDC: as infantis Ana Miguel Dias e Ana Figueiredo alcançaram o 1.º lugar em movimentos livres e o 3.º lugar em arco, respetivamente;

- Torneio de Algés (abril): com a participação de três ginastas do CNM (uma iniciada e duas juvenis), arrecadando Olexandra Husak uma medalha de prata no escalão de iniciadas;
- II Torneio de Níveis de Conjuntos de Ginástica Rítmica (Coimbra, junho), numa organização conjunta do CNM e da AGDC, com a participação de 28 ginastas do CNM;
- X Torneio Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica de Santo Tirso (junho): participação de quatro conjuntos do CNM, com dois terceiros lugares (5 arcos iniciadas e 5 fitas juniores).

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades organizadoras, destacando-se a participação, em setembro, na II Feira das Modalidades de Coimbra, uma organização da Câmara Municipal de Coimbra, com a ginástica rítmica do CNM a desfilar na cerimónia de abertura, a marcar presença no stand da ginástica rítmica e a efetuar dois momentos de demonstração das suas classes, animando uma manhã e uma tarde no Parque Verde.

Elencam-se ainda as participações:

- no Coimbra Gym Fest (junho), um evento internacional que pretende trazer a Coimbra a Ginástica ao mais alto nível e que integra um Festival de Ginástica, efetuando dois momentos de exibição em dois dias diferentes;
- na IV edição da Gala das Rosas (junho), gala solidária no âmbito das Festas da Rainha Santa Isabel, a convite da Confraria da Rainha Santa Isabel;
- nas festas da cidade, efetuando atuações no "4 de julho Desportivamente" (organização da CMC);
- no 5.º Encontro de Dança Woldance (setembro), como convidadas.

A ginástica rítmica marcou também presença no fim-de-semana dedicado às atividades do CNM no Alma Shopping, em fevereiro, com vários momentos de demonstração.

Em dezembro, comemorou-se o natal com a Ginástica Rítmica do CNM no Pavilhão Multidesportos, através das exibições que as nossas ginastas estão a preparar esta época!

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais. Em termos de equipamentos, dada a necessidade de novos praticáveis, o CNM efetuou candidatura ao Programa de Apoio ao Apetrechamento para 2018 da FGP, mas a mesma não foi aprovada, dado o elevado número de candidaturas e o baixo valor de financiamento disponibilizado pela Federação.

10.3.2 Aeróbica / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, em sessões trissemanais de 45 minutos em horário pós-laboral, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção e a melhoria da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função

cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco das doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

A atividade tem estabilizado o seu número de praticantes, tendo efetuado, na última época, um aula de demonstração, no fim-de-semana dedicado ao CNM no Alma Shopping, em fevereiro.

10.3.3 Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

Os nossos ginastas seniores participaram ativamente no fim-de-semana dedicado ao CNM no Alma Shopping, em fevereiro, com a realização de uma aula aberta.

10.4. Outras atividades culturais e desportivas



10.4.1 Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/2009, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica. O número de praticantes desta atividade continua a mostrar uma evolução muito positiva.

A natação para bebés decorre na Piscina da Cáritas, enquanto os restantes escalões têm as suas aulas no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum) e na piscina de Celas. Na última época, e após alguns anos de estabilidade, voltaram a decorrer alguns problemas com a utilização deste último espaço, primeiro com a realização de obras e posteriormente com os estragos causados pela tempestade Leslie, que obrigaram ao encerramento da piscina. Este encerramento, que se mantém, obrigou à redistribuição dos praticantes pelas turmas do Complexo da Solum, bem como à partilha de pistas com outros clubes (nos casos de incompatibilidade de horários dos praticantes com os horários das aulas do CNM no COP).

Realizando-se habitualmente dois momentos de convívio anuais, no natal e no fim da época, destaca-se a realização, em junho, nas Piscinas Municipais Rui Abreu, do Festival de Verão 1.ªs Braçadas, festival de natação de encerramento da presente época desportiva coorganizado por vários clubes do município. Constituído por provas de natação pura desportiva num formato de menores distâncias e técnicas combinadas, pretendeu-se que os jovens não federados pudessem experimentar os aspetos competitivos da modalidade, bem como apresentar e demonstrar todas as competências adquiridas ao longo do ano, dinamizando e promovendo a modalidade, a cidade e o município.

a) Natação para Bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP e em Celas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos e Hidroginástica

Este escalão, destinado a maiores de 16 anos e sem limite máximo de idade, consubstancia-se numa atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade.

10.4.2 Bilhar

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço e a aumentar o número de patrocinadores.

O CNM participou em todas as provas por equipas do calendário de 2017/2018 da Federação Portuguesa de Bilhar com duas equipas - CNM/FEB/SI e CNM/Hievila - constituídas apenas com jogadores "da casa". Os seus atletas participaram também em provas individuais, contrariamente ao que tinha acontecido na época anterior (por discordar então da forma como eram realizadas as provas).

O grande destaque vai para Paulo Andrade, que se sagrou Campeão Nacional de Bilhar Carambola da 1.ª divisão 2017/2018! E campeão invicto, com 7 vitórias nas 7 partidas da fase final... Paulo Andrade obteve ainda a melhor média geral (1,400), a melhor média particular (1,923) e a melhor série (10 carambolas).

Desta forma, terminou a época em segundo lugar no ranking nacional e assegurou a presença na Divisão de Elite em 2018/2019, bem como na seleção nacional que representará Portugal no Campeonato da Europa em Brandemburgo (Alemanha) em maio de 2019.

Paulo Andrade, João Rafael e Jorge Sales disputaram as qualificações para a Taça do Mundo, mas não conseguiram obter classificação para a 1.ª eliminatória.

Paulo Andrade disputou ainda cinco Abertos de Carambola da 1.ª divisão, tendo chegado à final no 5.º Aberto, e aos quartos-de-final em dois Abertos. Ainda em Abertos, Miguel Rocha venceu o 4.º (em quatro disputados) e Maia Gonçalves chegou à final num Aberto (em 5 disputados). Os cinco Abertos disputados contaram ainda com a participação de mais quatro jogadores do CNM, tendo três deles chegado a quartos-de-final em algum dos Abertos em que participaram.

A Taça de Portugal individual foi disputada por nove jogadores do CNM, não tendo nenhum conseguido apurar-se para a fase final.

Por equipas, o CNM/Hievila terminou o Campeonato Nacional 1.ª divisão zona Norte em penúltimo lugar, a um (escasso, mas determinante) ponto do anterior classificado, descendo assim à 2.ª divisão; já o CNM/FEB/SI disputou o Campeonato Nacional 2.ª divisão zona Norte, tendo terminado

na 9.^a posição (em 11). Quanto aos Torneios de Abertura zona Norte, nenhuma das duas equipas alcançou a fase final nas respetivas divisões (1.^a e 2.^a, respetivamente).

Ambas as equipas disputaram a Taça de Portugal, tendo o CNM/Hievila alcançado os quartos-de-final e o CNM/FEB/SI ficado pelas eliminatórias, ao perder na 3.^a.

Na presente época, 2018/2019, ambas as equipas se encontram na 2.^a divisão, com objetivos diferentes: o CNM/FEB/SI tem como objetivo ser campeão nacional e subir à 1.^a divisão, contando atualmente com dois campeões nacionais (Paulo Andrade e Mário Aranha) e com dois jogadores espanhóis de grande qualidade; a segunda equipa, CNM/HievilaMónaco, conta com outros bilharistas que frequentam diariamente a nossa sala, tendo como objetivo alcançar o melhor resultado possível na 2.^a divisão. Ambas as equipas disputarão a Taça de Portugal, com os jogos a decorrerem apenas em 2019.

Quanto aos primeiros resultados da época, no Torneio de Abertura da 2.^a divisão zona Norte a equipa CNM/FEB/SI alcançou o 2.^o lugar na sua série, passando à fase final e tendo sido derrotada nas meias-finais, e CNM/HievilaMónaco ficou em 5.^o lugar na sua série, não se apurando para a fase final. No Campeonato Nacional da 2.^a divisão zona norte, a 31 de dezembro, o CNM/FEB/SI contava com duas vitórias, ocupando o 1.^o lugar, e o CNM/HievilaMónaco com uma derrota, ocupando a 9.^a e última posição (com menos um jogo).

A título individual, competirão nove atletas na Taça de Portugal e oito nos Open's. Nos resultados até 31 de dezembro de 2018, destaca-se Paulo Andrade, a participar nos Open Nacionais - Elite, tendo sido derrotado na final no 1.^o e derrotado nas meias-finais no 2.^o, ficando num honroso 3.^o lugar. Nos Opens regionais da 1.^a Divisão, Mário Aranha venceu o 1.^o.

Por último, é de realçar que se mantém em funcionamento a Escola de Bilhar do CNM, tendo como professor o nosso campeão, Paulo Andrade, e destinada a adultos e crianças a partir dos 10 anos.

10.4.3 Futsal

Na época 2017/2018, apenas o escalão de juvenis esteve em atividade, orientado pela técnica Alexandrina Góis. Os objetivos foram plenamente alcançados, potenciando-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitindo-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçando-se as relações intra e interpessoais e inculcando-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

A equipa participou nas provas do calendário distrital da Associação de Futebol de Coimbra (AFC), tendo obtido os seguintes resultados:

- Campeonato Distrital de Juvenis: 5.^a posição (em 11 equipas), com 34 pontos, correspondente a 11 vitórias (V), 1 empates (E) e 8 derrotas (D), com 106 golos marcados (GM) e 71 golos sofridos (GS);

- Taça de Encerramento de Juvenis: na fase de apuramento, ficou na 4.^a posição (em 9), com 13 pontos, correspondente a 4 vitórias (V), 1 empates (E) e 3 derrotas (D), com 31 golos marcados (GM) e 22 golos sofridos (GS), tendo assim sido apurada para a Final Four;
- Final Four da Taça de Encerramento: a equipa do CNM perdeu no jogo das meias-finais, tendo ficado na 3.^a posição;
- Taça Distrital de Juvenis: a equipa do CNM perdeu na 1.^a eliminatória.

Na presente época, mantém-se em atividade a mesma equipa, mas agora no escalão juniores - sub-20, encontrando-se, no final de 2018, em 7.º lugar na 1.^a fase do Campeonato Distrital, a uma jornada do final. Na Taça Distrital, a equipa do CNM perdeu na 1.^a eliminatória, disputada em novembro.

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente, no Pavilhão de Marco de Pereiros, o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

Por fim, o agradecimento da atividade à PawSports pelo apoio.

10.4.4 Informática

Desde 2013 que o CNM voltou a ter uma atividade dedicada à informática, tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

Contando com a orientação do monitor José Carlos Jorge, a atividade está organizada sob a forma de aulas práticas para pequenos grupos, com dois níveis de aprendizagem (iniciação e aprendizagem / aperfeiçoamento) e ajustados às necessidades de cada grupo. A procura manteve-se estável em 2017/2018 em relação às anteriores épocas, sendo essencialmente constituída por população sénior do Bairro, com os objetivos a serem plenamente alcançados. No entanto, dada a diminuição de procura em 2018/2019, a atividade encontra-se suspensa na presente época, podendo ser retomada logo que o número de interessados o justifique.

10.4.5 Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes.

Não obstante nas épocas anteriores se ter sempre mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis, em 2017/2018 a aposta foi para os escalões infantis, de iniciação e aprendizagem, tendo sofrido uma pequena redução no número de praticantes.

Durante mais de 20 anos, o CNM contou com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu, que, por opção, deixou de lecionar no CNM no final da época. No entanto, o CNM continua a ser um clube com tradições nesta atividade, e deu continuidade à atividade, agora com o judoca Gustavo Andrade, da AAC, no comando.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, os treinos de Judo continuam a decorrer no tapete municipal do Estádio Cidade de Coimbra, com as mesmas duas turmas de infantis em funcionamento.

10.4.6 Karaté

Após o regresso, na época 2011/2012, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade manteve-se estável no que respeita ao número de inscritos na época 2017/2018. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Durante a época 2017/2018, continuou a promover-se o princípio de prática de karaté numa vertente não competitiva e baseada no seu desenvolvimento motor e psicológico, sendo a evolução muito positiva e tendo todos os praticantes alcançado com sucesso a graduação seguinte no seu caminho como karatecas nos exames de graduação realizados em março.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se, para além de treinos de desenvolvimento em conjunto com outras escolas de Karaté:

- exames de graduação organizados em fevereiro e junho;
- festival de Karaté de Torre de Vilela;
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.4.7 Pintura e Desenho

A oferta cultural do CNM na época 2017/2018 incluiu a atividade de pintura e desenho, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010.

As aulas decorreram uma vez por semana, sob orientação de Samuel Simões, funcionando em dois níveis, para todas as idades (um de iniciação à pintura e desenho, sob a forma de oficina de iniciação/aprendizagem, e um nível mais avançado - “atelier” -, no formato de aulas práticas, para níveis mais avançados).

No entanto, por indisponibilidade do professor para continuar a lecionar, a atividade encontra-se suspensa na presente época.

10.4.8 Xadrez

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez... Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade em 2014, e o sucesso foi garantido logo no primeiro ano, com a equipa do CNM a vencer provas coletivas e com três títulos distritais! E o número de praticantes e filiados tem vindo continuamente a crescer.

A atividade encontra-se organizada em dois escalões (iniciados e avançados), com o acompanhamento permanente de Paulo Rocha (treinador de grau 1) e Miguel Fernandes. Para além dos escalões referidos, é possível a filiação de praticantes de outros escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez, contando já com federados dos escalões sénior e veteranos.

Em termos de participações oficiais e resultados, a nível nacional, na época 2017/2018 elencam-se:

- Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, em Rio Maior, ainda em 2017, e que contou com 2 participantes do CNM - Eurico Fonseca foi 9.º nos sempre competitivos sub18 e Estêvão Gomes foi 19.º nos sub14;
- Taça de Portugal, onde, apesar da vitória do Eurico Fonseca no primeiro tabuleiro, a equipa não conseguiu superar a primeira eliminatória, perdendo por 3-1 e sendo eliminada nos 32avos de final;
- Campeonato Nacional de Semirrápidas por Equipas, Marinha Grande, em janeiro de 2018, tendo o CNM participado com duas equipas: a equipa 'A' foi 48.ª entre 64 equipas e a nossa jovem equipa 'B' a 50.ª, destacando-se os xadrezistas Estêvão Gomes (que subiu 80 pontos ELO, superando a barreira dos 1400) e Dinis Rodrigues (que completou os jogos necessários para se tornar um dos mais jovens portugueses com ELO FIDE-Federação Internacional de Xadrez);
- Campeonato Nacional de Jovens, Luso, em março, com 4 participantes, em 4 escalões (sub18, sub16, sub14 e sub08), tendo sido alcançado um excelente 7.º lugar por Eurico Fonseca nos altamente competitivos sub18;
- Campeonato Nacional por Equipas da 3.ª divisão, iniciado em janeiro e com as últimas rondas disputadas em Coimbra em maio, tendo o CNM assegurado a manutenção;
- Campeonato Nacional de Rápidas, Estarreja, em julho, com 1 participante do CNM;
- Campeonatos Nacionais Amadores, Braga, em setembro, com 2 participantes do CNM, e com Eurico Fonseca a alcançar um excelente 5.º lugar no ritmo de semirrápidas.

E a nível distrital:

- Campeonato Distrital Absoluto, Coimbra/Montemor, ainda em novembro e dezembro de 2017, com 3 participantes do CNM;

- Campeonato Distrital de Jovens, Coimbra, em fevereiro, com 4 participantes, todos medalhados: dois Campeões - Dinis Rodrigues, sub08, e Estêvão Gomes, sub14 -, um Vice-Campeão, Eurico Fonseca (sub18) e bronze para Pedro Lobo (sub16);
- Campeonato Distrital de Veteranos, Montemor, em março, com 1 participante;
- Taça AXDC por Equipas, em março, com uma equipa;
- Campeonato Distrital por Equipas, Coimbra, com uma equipa;
- Campeonato Distrital de Jovens Semirrápidas, Coimbra, em junho, com 1 equipa e com 8 participantes;
- Campeonato Distrital de Veteranos Semirrápidas, Montemor, julho, com 1 participante;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas, Vila Nova de Anços, em setembro, com uma equipa e 4 participantes, e com Eurico Fonseca a arrecadar o título distrital absoluto, sagrando-se Campeão Distrital, só com vitórias.

Para além do III Torneio de Clássicas, ainda em dezembro de 2017, o CNM organizou, em conjunto com a Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, o V Torneio Jovem do Centro Norton de Matos, realizado a 14 de janeiro de 2018, com 58 participantes (mais dezoito do que no ano anterior), bem como o III Torneio Aberto de Santo António dos Olivais - prova que integra o Circuito Nacional de Semirrápidas -, realizado a 24 de junho, em parceria com a JFSAO e a AXDC, e com o apoio da FPX, da Escola Eugénio de Castro e do McDonald's Coimbra Shopping, contando com 71 participantes.

Organizou ainda, em março, o Torneio de Preparação do CNM para os Campeonatos Nacionais de Jovens e Veteranos, com o apoio do Círculo de Xadrez de Montemor-o-Velho e da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, tendo contado com 37 participantes. O nosso xadrezista Estêvão Gomes alcançou o pódio, em 3.º, com 4 pontos em 5 possíveis.

Quanto a provas não oficiais, na época 2017/2018 e para além das cinco ainda disputadas em 2017, o CNM participou em:

- VIII Torneio Jovem do Colégio Português, Aveiro, em janeiro, com 1 participante do CNM, o nosso benjamim Dinis Rodrigues, que conquistou 3 dos 7 pontos em disputa;
- Open de Portugal Semirrápidas (prova integrante do Circuito Nacional de Semirrápidas), Lisboa, em fevereiro, com 2 participantes;
- 45.º Torneio Internacional de La Roda, Albacete, em março, com 2 participantes;
- Open Internacional da Queima das Fitas 2018 (prova integrante do Circuito Nacional de Clássicas), Coimbra, em abril, com 3 participantes;
- II Torneio Aberto de Vila Nova de Anços, em abril, com 3 participantes, destacando-se o 5.º lugar de Estêvão Gomes;
- Torneio de Semirrápidas do Festival de Xadrez da Maia, em julho, com 2 participantes;
- I Torneio Internacional Aberto de Xadrez, Vouzela, em julho, com 2 participantes;
- XXX Torneio de Xadrez Ativo de Montemor-o-Velho, última competição do Circuito Nacional de Semirrápidas da época 2017/2018, em setembro, com 6 participantes;

- II Torneio Cidade de Viriato, Viseu, em setembro, com 3 participantes do CNM, e o xadrezista Eurico Fonseca a sagrar-se primeiro classificado no escalão sub18.

Em novembro, realizou-se a primeira prova oficial da época 2018/2019, o Campeonato Nacional Jovens Semirrápidas, em Pombal, em que participaram 4 xadrezistas do CNM.

Em termos de provas não oficiais, nesta nova época, destacam-se:

- Guimarães Chess Open 2018 (prova integrante do Circuito Nacional de Clássicas), em outubro, com 2 participantes do CNM, com o xadrezista Victor Navarro a ganhar o troféu de melhor sub10;
- IV Torneio Internacional da Pampilhosa da Serra, em outubro, com 4 participantes do CNM, destacando-se Eurico Fonseca como 3.º classificado sub18 e Dinis Rodrigues, com os mesmos pontos do 2.º classificado sub10, mas pior desempate.

Atendendo ao sucesso da organização das anteriores edições o CNM organizou o IV Torneio de Clássicas do CNM, que decorreu de 28 a 30 de dezembro, contando com a participação de 62 inscritos (correspondendo a mais 38 inscritos comparativamente a 2017) e com o apoio da McDonald's Coimbra Shopping. Organizou ainda, em novembro, o II Torneio Noturno do CNM, aberto a todos os jogadores federados na FPX e que contou com 25 participantes (mais 6 do que na edição anterior).

10.4.9 Yoga

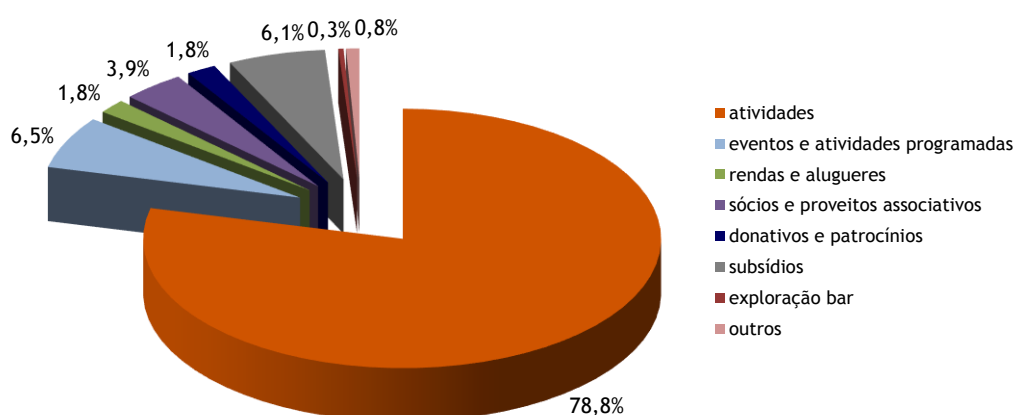
O yoga é uma atividade milenar que visa o bem-estar físico e psicológico promovendo a saúde de quem o pratica, proporcionando um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior. Indicada para todas as idades, é orientada por Maria da Penha, pretendendo-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão e preparando os praticantes para as surpresas e os mistérios dos ciclos da vida de forma serena e tranquila - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

Sendo uma atividade que visa o bem-estar, os momentos de convívio são também parte importante, destacando-se a realização do já habitual lanche-convívio de natal, bem como o convívio de final de época 2017/2018, no dia 14 de julho. Aproveitando um belo dia de sol, o convívio realizou-se ao ar livre, na Praça da Índia, no nosso Bairro, e após uma sessão de yoga, seguiu-se um lanche vegetariano partilhado.

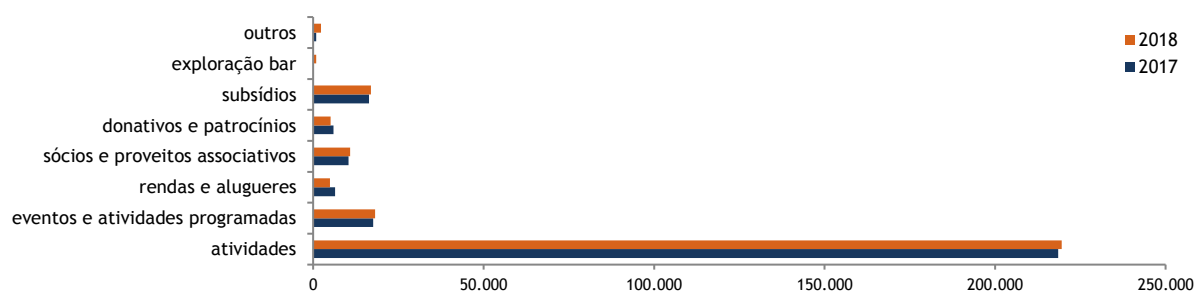
11.Contas

No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se um aumento de € 2 438 (+ 0,9% face a 2017), reflexo essencialmente do acréscimo de rendimento das atividades e eventos e de rendimentos extraordinários (por exemplo, a indemnização recebida da seguradora para reparação dos danos causados pela tempestade Leslie no telhado do edifício sede).

No que respeita às principais fontes de rendimento do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 78,8% do total -, com um peso relativo semelhante ao ano anterior (apenas menos 0,3 p.p.).



A seguir às atividades destacam-se, em 2018, os eventos e atividades programadas e os apoios atribuídos via subsídios, com pesos relativos, respetivamente, de 6,5% e 6,1%, e ambos com acréscimos face ao ano anterior. Cada uma das restantes fontes de rendimentos regista um peso inferior a 5%.



Comparativamente a 2017, volta-se a registar um novo acréscimo na receita das atividades, destacando-se os acréscimos na Academia de Dança, na Academia de Música e nas Atividades Aquáticas. A receita proveniente de eventos e atividades programadas voltou a aumentar, dado o sucesso da realização do Whoosh, ATL de férias de verão da Academia de Dança, e das festas de natal das Academias.

Os proveitos associativos, receita proveniente dos associados, registaram uma inversão da tendência verificada nos anos anteriores, com um ligeiro acréscimo de 3,6% (tinham registado uma quebra no ano anterior, de -8,2%).

Quanto aos subsídios registam também um ligeiro acréscimo, de 3,2%, decorrente do aumento de subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra, que mais do que compensaram a quebra dos subsídios recebido da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

Em sentido contrário, e depois do acréscimo verificado em 2017, registou-se uma quebra de 16,2% nos rendimentos provenientes donativos e patrocínios, embora corresponda a uma quebra não muito significativa em termos absolutos (menos cerca de € 830). Destaca-se o habitual donativo das Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama Gourmet, SA), bem como os patrocínios regulares da atividade de bilhar - a Farmácia Bairro de São Miguel e o Café Mónaco (Exubertemper). O CNM contou também com os habituais donativos do Laboratório de Análises Clínicas S. José, Lda., da Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda., da Oliveira & Paiva, das Soluções Ideais. e da Numiarcos, Lda. (McDonald's do Coimbra Shopping), neste último caso especificamente no âmbito dos torneios de xadrez.

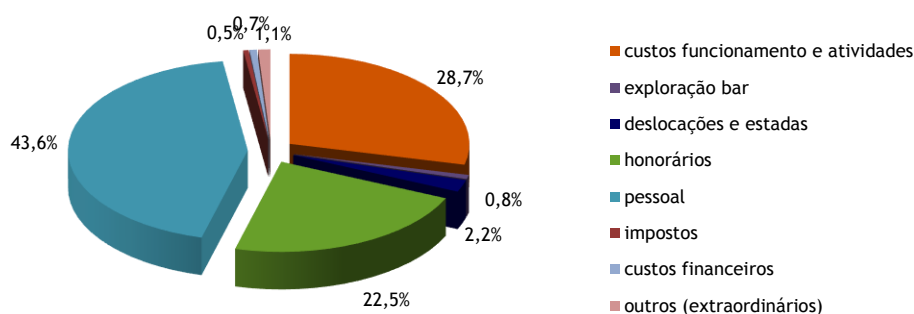
Ainda neste âmbito desta rubrica de donativos, é de realçar a consignação de 0,5% do IRS à nossa instituição por parte de associados, praticantes e amigos que apoiaram a cultura, o desporto e a disponibilização de serviços à comunidade pelo CNM. Tendo este benefício fiscal passado a ser extensível, em 2017, a pessoas coletivas de utilidade pública que desenvolvam atividades de natureza e interesse cultural nesse ano, registou-se logo no primeiro ano uma receita de € 731,70.

Também as receitas de rendas e alugueres registaram uma quebra, agravando a redução que se tem vindo a registar continuamente desde 2014. Em 2018, verificou-se uma acentuada quebra de 31% (menos cerca de € 1 500 comparativamente a 2017), decorrente exclusivamente do bar, uma vez que o valor global de todas as restantes receitas de rendas e alugueres se manteve constante. Efetivamente, em 2017 ainda se tinham registado rendimentos provenientes da concessão da exploração do bar, no montante de € 1 500, o que já não aconteceu no ano de 2018, dado o fim da concessão (ainda em 2017).

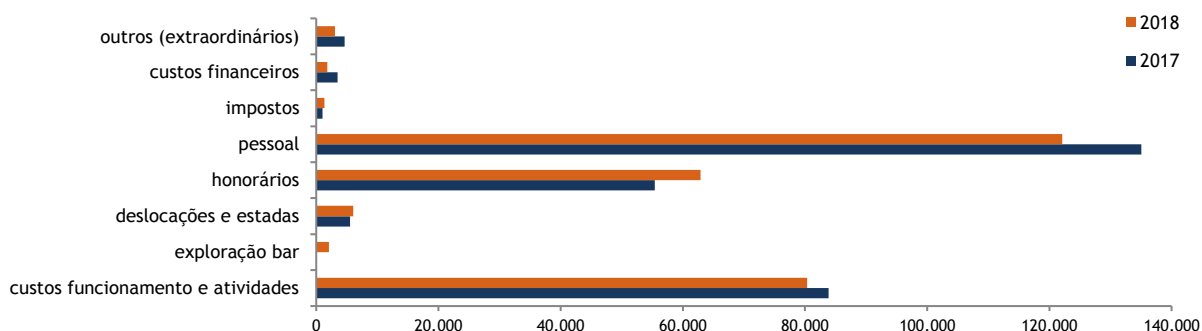
No entanto, é de realçar que se regista uma nova fonte de rendimento resultante do bar, agora decorrente da sua exploração direta - e portanto considerado numa nova tipologia de receita, exploração do bar, e não em rendas e alugueres -, e que registou um rendimento de € 904 em 2018. Embora o balanço final de rendimentos - gastos registre um saldo negativo neste primeiro ano de exploração direta, fruto de algum investimento necessário (por exemplo, o posto de faturação eletrónica), de nos primeiros meses ter sido experimentada a opção de ter um prestador de serviços a assegurar o serviço (que se concluiu não ser sustentável) e da aquisição de produtos para venda também já para 2019, a opção de exploração direta manter-se-á no corrente ano, sendo de esperar um resultado diferente, pelos motivos expostos.

Ainda no que respeita ao bar, realça-se ainda que os anteriores concessionários do bar terminaram o pagamento das suas dívidas, através dos programas prestacionais iniciados em 2016.

Não obstante o aumento de rendimentos, a direção deu continuidade à política de contenção desenvolvida nos anos anteriores, o que se espelhou numa nova redução de gastos, no valor total de € 9 310 (equivalente a - 3,2%).



Do lado dos gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 43,6% para pessoal do quadro e contratado e 22,5% para honorários. Comparando com 2017, regista-se uma redução conjunta nestas duas rubricas de € 5 484, resultante do valor libertado em pessoal do quadro e contratado, por via da saída de uma trabalhadora da área administrativa, por denúncia do contrato, no 2.º semestre de 2017 (e cujo impacto total da saída apenas se refletiu nas contas de 2018) e da licença de maternidade de uma das professoras contratadas. O impacto destas reduções apenas não foi tão acentuado dada o estabelecimento de novos contratos de trabalho, em 2018/2019, com professores da Academia de Dança que se encontravam anteriormente em regime de honorários, de forma a dar alguma (necessária) estabilidade ao quadro docente desta Academia; além disso, a rubrica de honorários registou um acréscimo para assegurar o nível de atividade (novas atividades, acréscimo de atividade de algumas áreas e monitores temporários para assegurar a licença de maternidade da professora contratada).



Os custos de funcionamento e de atividade mantiveram o peso relativo do ano anterior, representando 28,7% do total, embora com uma redução de € 3 515 (- 4,37%), mantendo-se assim compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma utilização racional de recursos.

O conjunto destas rubricas - pessoal, honorários e custos de funcionamento e atividades - representam 94,8% do total de gastos do CNM em 2018, pelo que as restantes rubricas registam valores muito pouco expressivos face ao total. De entre essas restantes rubricas, as deslocações e estadas registaram um valor aproximado de € 6 000, com um acréscimo de 8% face a 2017, resultante de um maior número de deslocações e participações em provas das atividades com vertente de competição.

Destaca-se que os gastos e perdas de financiamento sofreram uma redução para quase metade, resultante de em março se ter terminado de pagar os empréstimos relativos aos apartamentos e se ter encerrado a conta na instituição bancária em que os mesmos tinham sido contraídos, bem como da redução do montante de juros pagos à Câmara Municipal de Coimbra no âmbito do pagamento da dívida das pistas de natação. Neste âmbito, importa realçar que se mantém por esclarecer e por resolver esta questão - que continua a influenciar o valor desta rubrica de gastos e perdas de financiamento -, uma vez que a CMC tem vindo a cobrar juros indevidos de uma dívida prescrita.

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício (RLE), constata-se que se volta a registar uma evolução bastante positiva, com uma melhoria de € 11 748 entre os dois períodos, registando-se o melhor RLE desde 2013 e estando muito próximo de se atingir novamente um valor positivo. Destaca-se que entre 2016 e 2018, o RLE registou uma melhoria de cerca de € 30 000.

	2016	2017	2018
Resultado Líquido do Exercício	-€ 31 039,17	- € 12 864,71	- € 1 116,35

Observando os resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, constata-se que se atingiu um valor positivo de € 714,92, representando uma evolução muito positiva face ao ano anterior e voltando a registar-se resultados operacionais positivos, algo que se tinha registado pela última vez em 2012.

Tal resulta de um acréscimo positivo verificado no total de rendimentos, decorrente do aumento em todas as rubricas - vendas e serviços prestados, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos -, conjugado com o decréscimo nos gastos com pessoal e nos outros gastos e perdas.

	2016	2017	2018
Resultado Operacional	-€ 27 958,92	-€ 9 375,10	€ 714,92

O valor remanescente para o RLE alcançado em 2018 decorre dos gastos financeiros (-€ 1 831,27, cerca de metade do ano anterior, como já referido).

Quanto ao balanço, no ativo registou-se um novo acréscimo de caixa e depósitos bancários, representando um novo aumento de tesouraria líquida imediata e contrariando a tendência registada até 2016. Também os valores a receber voltam a sofrer uma redução, em virtude de ter já sido recebida a totalidade do valor das dívidas dos dois anteriores concessionários do bar (através de planos prestacionais), de se terem recebido em 2018 valores de patrocínios faturados ainda em 2017 e de terem sido regularizadas situações que se encontravam pendentes da emissão de documento por parte de terceiros.

Os atuais valores pendentes, identificados no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, resultam essencialmente de valores a receber em 2019 (valores faturados em 2018, consignação de IRS de 2017 ou regularização de um adiantamento a pessoal, entre outros).

Realça-se que não existe qualquer valor de passivo não corrente nem qualquer tipo de financiamento corrente obtido; ou seja, terminado o pagamento dos empréstimos relativos aos apartamentos e não sendo necessário recorrer a qualquer empréstimo de tesouraria, não existe qualquer dívida a instituições bancárias ou afins.

Encontram-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, na sua maioria pagas no início de 2019, num montante total de € 4 077, valor inferior ao valor que se encontrava em dívida a 31 de dezembro de 2017. Também as dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2019). Nas outras contas a pagar, cerca de 49% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (atualmente € 26 074,83), relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, cujo valor se reduziu em 2018, dado o CNM estar a cumprir o plano de pagamentos decorrente do acordo assinado entre as duas partes. O segundo maior valor desta rubrica (equivalente a cerca de 33% do total) corresponde ao reconhecimento contabilístico das remunerações de férias e subsídios de férias a pagar ao pessoal em 2019 (considerados como custos de 2018).

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

De um modo geral, observando o mapa de apoio, constata-se um aumento da receita cobrada de 4,3%; contudo, eliminando o efeito do empréstimo de tesouraria contraído para fazer face às despesas fixas do mês de agosto enquanto se aguardava o recebimento dos subsídios atribuídos pela CMC (no valor total de € 14 000, recebidos apenas no último trimestre do ano) e eliminado o valor do apoio concedido pela CMC através da isenção de taxas do Pavilhão Multidesportos para a Ginástica Rítmica (€ 22 265), que não se encontrava reconhecido nas contas de 2017 (por ser desconhecido o valor desse ano), conclui-se que os recebimentos tiveram uma redução de aproximadamente € 19 000 (-6,2%). Deve, contudo, ser também eliminado o efeito extraordinário do recebimento dos subsídios atribuídos pela CMC ao CNM em anos anteriores e pagos na sua totalidade em 2017, no valor total de € 20 040; daqui resulta que, em termos comparáveis entre 2017 e 2018, a receita cobrada aumentou € 954, equivalente a um acréscimo de apenas 0,33%.

Observando a evolução entre 2017 e 2018, constata-se que se registaram acréscimos em todas as tipologias de receita cobrada, à exceção dos resultantes de alugueres e cedências de espaços. Efetivamente, estes sofrem uma redução de € 3 718, menos 22,2%, em virtude da diminuição de

receita do bar: por um lado, por ter cessado ainda em 2017 a cedência de exploração, deixando de ser recebida a respetiva contrapartida financeira; e, por outro, por os anteriores concessionários terem cumprido na totalidade os planos de pagamentos das antigas dívidas no início do ano de 2018, deixando de ser recebidas as respetivas prestações. Importa realçar, no entanto, que a quebra foi amenizada pela entrada de alguma receita resultante das vendas, por exploração direta do bar, no montante de € 1 047.

Ainda no que respeita aos espaços, realça-se que se manteve, à semelhança dos anos anteriores, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo.

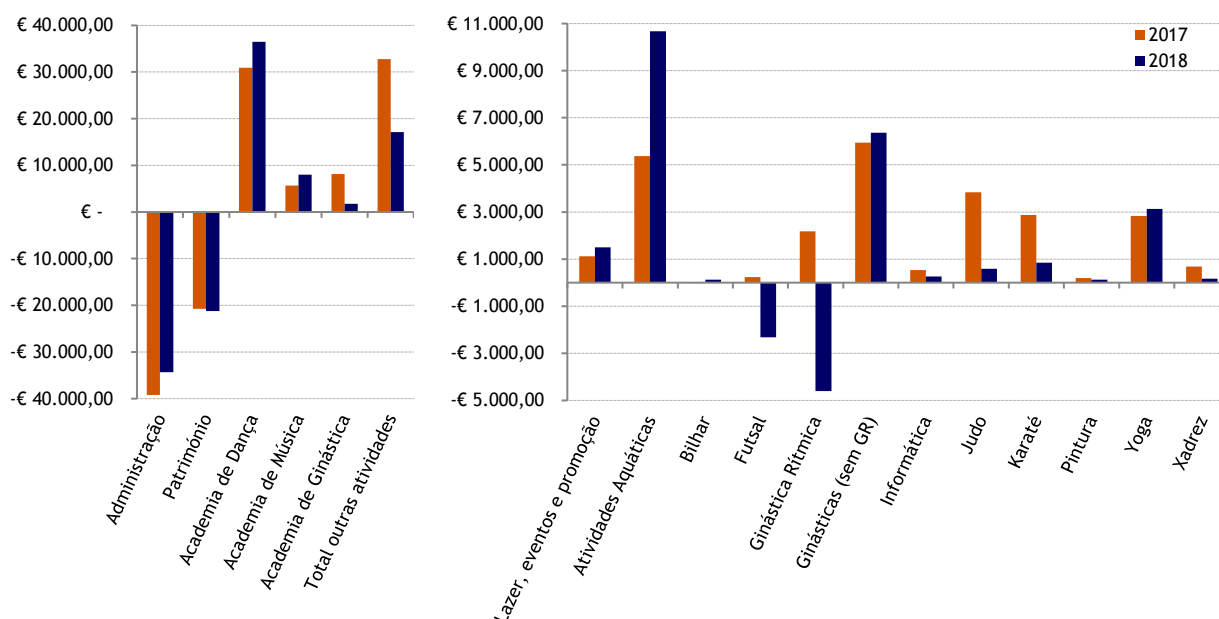
No que concerne aos acréscimos, destaca-se os donativos e patrocínios, com um acréscimo de 41%, resultante do recebimento não só de valores do ano, mas também de valores faturados no final de 2017 e que só foram recebidos no início de 2018. Destaca-se aqui também o recebimento do valor referente ao benefício fiscal de consignação ao CNM de 0,5% de IRS de 2016 efetuado pelos contribuintes.

As atividades e eventos arrecadaram mais € 1 326, correspondente a mais 0,55%, e as receitas associativas tiveram um aumento de 3,7%, o que equivale, em termos absolutos, a um valor pouco significativo de € 390. Nos subsídios, o acréscimo de 5,4% decorre do aumento dos subsídios concedidos no ano pela Câmara Municipal de Coimbra (cujo aumento mais do que compensou o decréscimo do subsídio atribuído pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais) e do recebimento do apoio do IEFP no âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção que decorreu em 2018. Por fim, registou-se também um acréscimo no outros recebimentos, que podemos designar de extraordinários, decorrente do recebimento de uma indemnização por parte da seguradora destinada a cobrir os custos com a reparação dos danos provocados no telhado pela tempestade Leslie.

Numa análise por área, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações. Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

O saldo global da áreas de administração e património evoluiu favoravelmente, diminuindo o défice face a 2017, o que resultou essencialmente da redução de encargos com pessoal e do término de pagamento dos empréstimos relativos à aquisição dos apartamentos.

A área de eventos e promoção registou um acréscimo de saldo de 34,4%, decorrente do sucesso do ATL de férias de verão Whoosh e das festas de natal.



Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria de 2018 foi positivo em cerca de € 60 000, representando contudo um decréscimo de 2,3% face ao ano anterior. O maior contributo em termos de saldo continua a ser dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes; comparativamente ao ano anterior, estas atividades registaram um acréscimo de 20,2% no seu saldo e representaram, no ano de 2018, 75% do saldo total das atividades, representando um significativo acréscimo face aos 61% do ano anterior.

Por atividade, os destaques pela positiva vão para a Academia de Dança, as atividades aquáticas e a Academia de Música, com os maiores acréscimos de saldos em termos absolutos. Com base neste critério, excluindo o bilhar e o yoga, registou-se um decréscimo nos saldos das restantes atividades. Destaca-se a quebra acentuada verificada na ginástica rítmica, voltando a uma situação deficitária, resultado de alguma quebra na receita, conjugada com o elevado nível de competição atingido e o significativo encargo com despesas federativas, com participações em provas (muitas delas realizadas em 2018 em locais com maior impacto financeiro, como o caso da Madeira) e com material (por exemplo, foram já adquiridos alguns equipamentos desportivos para mais do que uma época). Ressalva-se, como habitualmente, que os resultados alcançados nesta e noutras atividades desportivas determinam o valor do subsídio anual atribuído pela CMC no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto (RMAD), mas que este não se encontra refletido nos saldos de tesouraria de cada uma das atividades, por não ser conhecida a “pontuação” por atividade; caso se imputasse este valor de subsídio, o saldo da ginástica rítmica seria necessariamente diferente, dado o seu impacto para os resultados desportivos de cada época.

O futsal regressa também a uma situação deficitária dada a quebra na receita proveniente de mensalidades e o exorbitante acréscimo de encargos federativos: apesar da redução do número de praticantes, estes encargos sofreram um acréscimo de € 783 em 2017 para € 2 073 em 2018!

Em sentido contrário, o bilhar vê melhorar o seu saldo, embora permanecendo na linha do equilíbrio entre os recebimentos e os pagamentos, com um saldo de € 125; no entanto, tal como aconteceu no

ano anterior, o saldo de tesouraria não reflete os valores de apoios faturados em dezembro e já recebidos no início de 2019, o que permitira registar uma margem mais confortável.

As atividades de pintura e de informática apresentam quebras e saldos praticamente inexpressivos, o que resulta de não se encontrarem em funcionamento na corrente época (resultando os saldos apresentados da época 2017/2018), em virtude da saída do professor, no primeiro caso, e do reduzido número de interessados, no segundo.

Embora o xadrez esteja também numa situação de quebra de saldo face ao ano anterior, apresentando um saldo pouco significativo, a situação desta atividade é substancialmente diferente das duas anteriores, dado registar um nível bastante interessante de atividade - por exemplo, na participação em provas e obtenção de alguns títulos e na organização de importantes torneios, integrando alguns o calendário federativo - e um nível de receita próximo dos € 3 000.

Por fim, a última nota vai para o judo, que apresenta uma redução face ao ano anterior, em resultado da reestruturação da atividade já referida, após a saída, por opção, do professor João Abreu; contando nesta época com um novo professor, a lecionar no CNM em parceria com a AAC, encontra-se em fase de reinício, pelo que apresenta resultados mais modestos.

Dando continuidade ao ocorrido em 2017, o CNM voltou a gerar um importante saldo de tesouraria positivo, com a tesouraria gerada pelas atividades a cobrir as despesas comuns e transversais concentradas nas áreas da administração e património e ainda uma margem de € 5 788.

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2018	€ 320.119,91	€ 314.331,76	€ 5.788,15
2017	€ 306.941,19	€ 304.525,75	€ 2.415,44
variação 2017-18	€ 13.178,72	€ 9.806,01	€ 3.372,71
	4,29%	3,22%	139,63%

Com um acréscimo de receita arrecadada superior ao acréscimo de despesa paga, gerou-se assim no ano de 2018 um excedente global de tesouraria superior ao do ano anterior, a transitar para 2019 e fundamental para ajudar a debelar a habitual situação de dificuldades de tesouraria do mês de agosto e a contribuir para um reequilíbrio da situação financeira do CNM.

Por fim, reitera-se que a evolução verificada volta a denotar um enorme esforço de adaptação - com uma gestão criteriosa da despesa, mantendo-a compatível com o nível de atividade e de receita obtida, associada a uma utilização racional de recursos -, a uma situação decorrente das profundas alterações - inesperadas, repentinas e consecutivas - verificadas nos últimos anos. Este resultado comprova ainda que as medidas que começaram a ser tomadas no último trimestre de 2015 continuam a produzir os seus frutos.

Estando a Direção a dar continuidade às medidas já implementadas e a concretizar novas medidas, o ano de 2019 dará também continuidade à recuperação da situação económica e financeira do CNM. Para tal será ainda necessária a colaboração de todos, seja a nível interno - através, por exemplo, do pagamento por parte dos associados das quotas em atraso, que representam já um volume significativo -, quer a nível de parceiros externos, com particular destaque para a CMC, nomeadamente através da resolução da questão pendente sobre os de juros.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

	2018		
	Receita	Despesa	Saldo
Administração	€ 53.333,74	€ 87.654,74	-€ 34.321,00
Jóias (Sócios)	€ 775,00		
Quotizações (Sócios)	€ 9.225,50		
Inscrições das atividades	€ 17.223,00		
Consignação de IRS	€ 731,70		
Subsídios Câmara Municipal de Coimbra	€ 14.000,00		
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 1.000,00		
Empréstimo de tesouraria (livrança)	€ 10.000,00	€ 10.000,00	
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 45.769,74	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 9.416,04	
Pessoal - Medida Contrato Emprego Inserção	€ 378,54	€ 1.806,81	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.874,62	
Honorários - contabilidade		€ 4.797,00	
Comunicações		€ 2.527,75	
Consumíveis de escritório		€ 493,88	
Despesas de representação		€ 440,07	
Reduções de mensalidades (plano de benefícios)		€ 1.746,25	
Contencioso e notariado		€ 451,41	
Taxas de filiação CNM		€ 385,00	
Seguros (atividades)		€ 2.001,77	
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ 4.400,00	
Amortização dívida pistas de natação (CMC) - juros		€ 386,81	
Juros / Despesas bancárias		€ 1.157,60	
Património	€ 12.118,75	€ 33.342,77	-€ 21.224,02
Espaço ATM	€ 490,00		
Cedência de espaços	€ 574,48		
Seguro multi-risco		€ 796,56	
Energia (eletricidade e gás)		€ 6.475,72	
Água		€ 1.226,66	
Limpeza, higiene e conforto		€ 5.375,78	
Segurança		€ 4.905,19	
Conservação e manutenção	€ 585,00	€ 2.128,66	
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 2.427,90	
Exploração bar - recuperação dívidas (inclui juros)	€ 2.377,60		
Exploração bar	€ 1.047,30		
Equipamento bar		€ 452,65	
Pessoal bar		€ 1.160,00	
Mercadorias bar		€ 1.260,37	
Rendas apartamentos	€ 5.990,80		
Seguro apartamentos		€ 81,22	
Condomínio apartamentos		€ 547,65	
Eletricidade e água apartamentos	€ 928,57	€ 837,21	
Conservação e manutenção apartamentos		€ 20,00	
IMI e adicional IMI apartamentos		€ 488,67	
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 1.688,60	
Empréstimo apartamentos - juros		€ 28,20	
Empréstimo apartamentos - comissão de liquidação de prestação		€ 13,20	
Carrinha - seguro, imposto de circulação, licença e inspeção		€ 1.727,95	
Carrinha - manutenção		€ 148,09	
Carrinha - combustível (não imputável)		€ 767,39	
Impostos - IRC (rend.não isentos)	€ 125,00		
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 785,09	

	2018		
	Receita	Despesa	Saldo
Lazer	€ 808,00	€ 2.250,38	-€ 1.442,38
Sala de convívio	€ 808,00	€ 48,71	
Biblioteca - jornais e revistas		€ 1.164,37	
TV Cabo		€ 1.037,30	
Eventos e promoção	€ 12.352,43	€ 9.404,67	€ 2.947,76
Sarau Dança	€ 5.455,93	€ 4.156,96	
Whoosh - férias de verão	€ 6.176,50	€ 2.935,53	
Festival de fim de ano (receita 2017 / despesa 2018)	€ 720,00	€ 90,00	
Promoção & divulgação		€ 2.222,18	
Academia de Dança	€ 68.066,90	€ 31.590,77	€ 36.476,13
Mensalidades Ballet	€ 24.469,20		
Mensalidades Dança Jazz	€ 25.485,20		
Mensalidades Danças Afrolatinas	€ 14.110,00		
Mensalidades Comercial	€ 709,00		
Patrocínios & donativos			
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 11.079,60	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 2.429,14	
Pessoal - adiantamentos	€ 70,00	€ 700,00	
Prestações de serviços - Academia de Dança		€ 14.775,63	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 3.223,50	€ 2.606,41	
Academia de Ginástica	€ 8.757,98	€ 2.386,33	€ 6.371,65
Mensalidades Aeróbica / Localizada	€ 4.143,50		
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.614,48		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 1.825,03	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 374,57	
Investimento		€ 186,74	
Academia de Ginástica - Ginástica Rítmica	€ 52.570,92	€ 57.178,26	-€ 4.607,34
Mensalidades	€ 25.721,42		
Apoio da CMC (isenção de taxas Pavilhão)	€ 22.264,50		
Subsídios AGDC e FGP	€ 350,00		
Cedência de espaços AGDC	€ 1.080,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.488,32	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 2.800,53	
Prestação de serviços		€ 6.717,50	
Taxas municipais utilização do Pavilhão Mário Mexia		€ 22.264,50	
Despesas FPG e AGDC		€ 2.512,92	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 2.015,00	€ 6.009,26	
Investimento	€ 1.140,00	€ 3.385,24	
Academia de Música	€ 60.906,59	€ 52.933,48	€ 7.973,11
Mensalidades	€ 60.646,59		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 15.791,66	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 3.342,66	
Prestação de serviços		€ 32.785,68	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 260,00	€ 83,19	
Investimento		€ 930,29	
Atividades Aquáticas	€ 23.547,15	€ 12.871,22	€ 10.675,93
Mensalidades	€ 23.547,15		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.775,61	
Pessoal - encargos sociais entidade		€ 1.179,80	
Pessoal - formação		€ 60,00	
Aluguer de espaços (piscinas)		€ 5.677,84	
Investimento		€ 177,97	

	2018		
	Receita	Despesa	Saldo
Bilhar	€ 7.609,61	€ 7.484,81	€ 124,80
Mensalidades	€ 2.772,50		
Patrocínios & donativos	€ 4.722,11		
Subsídio da FPB	€ 115,00		
Inscrições federativas		€ 1.577,50	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 4.920,54	
Investimento		€ 986,77	
Futsal	€ 3.916,75	€ 6.236,91	-€ 2.320,16
Mensalidades	€ 3.391,75		
Cedência de espaços	€ 525,00		
Prestação de serviços		€ 1.525,01	
Aluguer de espaços		€ 1.800,00	
Despesas AFC		€ 2.072,50	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 662,82	
Investimento		€ 176,58	
Informática	€ 567,50	€ 300,00	€ 267,50
Mensalidades	€ 567,50		
Prestação de serviços		€ 300,00	
Judo	€ 3.708,00	€ 3.114,23	€ 593,77
Mensalidades	€ 3.708,00		
Prestação de serviços		€ 3.061,91	
Investimento		€ 52,32	
Karaté	€ 3.484,10	€ 2.631,45	€ 852,65
Mensalidades	€ 3.484,10		
Prestação de serviços		€ 2.511,25	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 120,20	
Pintura	€ 250,00	€ 125,00	€ 125,00
Mensalidades	€ 250,00		
Prestação de serviços		€ 125,00	
Xadrez	€ 2.775,50	€ 2.612,98	€ 162,52
Mensalidades	€ 675,70		
Prestação de serviços		€ 280,80	
Despesas FPX		€ 403,50	
Torneios CNM	€ 1.973,30	€ 1.599,68	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 126,50	€ 284,00	
Investimento		€ 45,00	
Yoga	€ 5.346,00	€ 2.213,75	€ 3.132,25
Mensalidades	€ 5.346,00		
Prestação de serviços		€ 2.213,75	
TOTAIS	€ 320.119,91	€ 314.331,76	€ 5.788,15
TOTAIS			
	Receita	Despesa	Saldo
2018	€ 320.119,91	€ 314.331,76	€ 5.788,15
2017	€ 306.941,19	€ 304.525,75	€ 2.415,44
variação 2017-18	€ 13.178,72	€ 9.806,01	€ 3.372,71
	4,29%	3,22%	139,63%

Coimbra, 18 de março de 2019

A Direção

Centro Norton de Matos

Contribuinte: 501519637

Moeda: EUR

BALANÇO em 31/12/2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.680.274,94	1.688.930,90
Ativos intangíveis	5	283,37	377,84
Subtotal		1.680.558,31	1.689.308,74
Activo corrente			
Inventários	6	111,55	0,00
Estado e outros entes públicos	7	810,01	808,85
Diferimentos	9	851,23	1.175,76
Outras contas a receber	8	5.489,89	7.758,65
Caixa e depósitos bancários	10	14.098,70	8.310,55
Subtotal		21.361,38	18.053,81
Total do ativo		1.701.919,69	1.707.362,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimonais			
Fundos	11	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	12	-38.740,99	-25.876,28
Subtotal		1.639.925,07	1.652.789,78
Resultado líquido do período		-1.116,35	-12.864,71
Total do capital próprio		1.638.808,72	1.639.925,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	4.077,12	6.114,55
Estado e outros entes publicos	7	5.760,35	5.633,91
Financiamentos obtidos	13	0,00	1.688,60
Outras contas a pagar	14	53.273,50	54.000,42
Subtotal		63.110,97	67.437,48
Total do Passivo		63.110,97	67.437,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.701.919,69	1.707.362,55

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2018

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	253.200,94	252.523,24
Subsídios, doações e legados à exploração	17	17.660,24	16.387,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-942,44	0,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-139.459,86	-133.791,78
Gastos com o pessoal	20	-122.085,27	-135.071,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	7.825,14	7.337,44
Outros gastos e perdas	22	-4.495,29	-5.792,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.703,46	1.591,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-10.988,54	-10.966,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		714,92	-9.375,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-1.831,27	-3.489,61
Resultado antes de impostos		-1.116,35	-12.864,71
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.116,35	-12.864,71

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Serviços prestados	253.200,94	252.523,24
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>253.200,94</u>	<u>252.523,24</u>
Outros rendimentos	25.485,38	23.724,86
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(122.724,84)	(135.715,36)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(155.246,56)</u>	<u>(149.907,84)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>714,92</u>	<u>(9.375,10)</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(1.831,27)</u>	<u>(3.489,61)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(1.116,35)</u>	<u>(12.864,71)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
Resultado líquido do exercício	<u><u>(1.116,35)</u></u>	<u><u>(12.864,71)</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
em 2018 e 2017

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos	253.866,70	253.304,26
Pagamentos a fornecedores	142.632,09	132.079,95
Pagamentos ao pessoal	89.841,61	135.418,32
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	21.393,00	(14.194,01)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	125,00	125,00
Outros recebimentos / pagamentos	(35.625,22)	(47.246,83)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>(14.357,22)</u>	<u>(61.565,84)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	2.238,11	1.168,49
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	<hr/>	<hr/>
	2.238,11	1.168,49
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	<hr/>	<hr/>
	-	-
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>(2.238,11)</u>	<u>(1.168,49)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	10.000,00	36.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	10.000,00	36.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	11.216,78	53.325,13
Juros e gastos similares	471,82	2.063,52
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	11.688,60	55.388,65
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>(1.688,60)</u>	<u>(19.388,65)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(18.283,93)	(82.122,98)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8.310,55 #	7.153,44
	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>14.098,70</u>	<u>8.310,55</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2018 e 2017											
Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	(31.039,17)	1.652.789,78	-	1.652.789,78	
Alterações no período:								-			
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	(31.039,17)	-	-	-	31.039,17	-	-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1.678.666,06	-	-	(25.876,28)	-	-	-	1.652.789,78	-	1.652.789,78	
Resultado líquido do exercício							(12.864,71)	(12.864,71)	-	(12.864,71)	
Resultado integral							(12.864,71)	1.639.925,07	-	1.639.925,07	
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	1.678.666,06	-	-	(25.876,28)	-	-	(12.864,71)	1.639.925,07	-	1.639.925,07	

Saldo em 1 de Janeiro de 2018	1.678.666,06	-	-	(25.876,28)	-	-	(12.864,71)	1.639.925,07	-	1.639.925,07	
Alterações no período:											
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	(12.864,71)	-	-	-	12.864,71	-	-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1.678.666,06	-	-	(38.740,99)	-	-	-	1.639.925,07	-	1.639.925,07	
Resultado líquido do exercício							(1.116,35)	(1.116,35)	-	(1.116,35)	
Resultado integral							(1.116,35)	1.638.808,72	-	1.638.808,72	
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	1.678.666,06	-	-	(38.740,99)	-	-	(1.116,35)	1.638.808,72	-	1.638.808,72	

O anexo faz parte integrante desta demonstração nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos**Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2018****antes do encerramento**

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	254.174,28	248.890,96	5.283,32	0
12	Depósitos à ordem	266.965,71	258.150,33	8.815,38	0
22	Fornecedores *	55.964,07	60.039,95	0	4.075,88
23	Pessoal	78.085,01	84.165,00	0	6.079,99
24	Estado e outros entes públicos *	39.794,16	44.744,50	0	4.950,34
25	Financiamentos obtidos	11.688,60	11.688,60	0	0
27	Outras contas a receber e a pagar	149.707,51	191.412,37	0	41.704,86
28	Diferimentos *	2.026,99	1.175,76	851,23	0
31	Compras	1.057,19	1.057,19	0	0
32	Mercadorias	111,55	0	111,55	0
43	Activos fixos tangíveis	1.876.435,38	196.160,44	1.680.274,94	0
44	Activos intangíveis	826,59	543,22	283,37	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	38.740,99	0	38.740,99	0
61	Custo das mercadorias vendidas e das m:	942,44	0	942,44	0
62	Fornecimentos e serviços externos	140.362,64	902,78	139.459,86	0
63	Gastos com o pessoal	136.543,97	14.458,70	122.085,27	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.988,54	0	10.988,54	0
68	Outros gastos e perdas	4.495,63	0,34	4.495,29	0
69	Gastos e perdas de financiamento	1.831,27	0	1.831,27	0
71	Vendas *	0	903,77	0	903,77
72	Prestações de serviços *	0	252.297,17	0	252.297,17
75	Subsídios, doações e legados à exploraçã	0	17.660,24	0	17.660,24
78	Outros rendimentos e ganhos	0	7.825,14	0	7.825,14
81	Resultado líquido do período	12.864,71	12.864,71	0	0
	Soma Líquida	3.083.607,23	3.083.607,23	2.014.163,45	2.014.163,45
			Soma Saldos	2.217.282,78	2.217.282,78

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2018**após encerramento**

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	254.174,28	248.890,96	5.283,32	0
12	Depósitos à ordem	266.965,71	258.150,33	8.815,38	0
22	Fornecedores *	55.964,07	60.039,95	0	4.075,88
23	Pessoal	78.085,01	84.165,00	0	6.079,99
24	Estado e outros entes públicos *	39.794,16	44.744,50	0	4.950,34
25	Financiamentos obtidos	11.688,60	11.688,60	0	0
27	Outras contas a receber e a pagar	149.707,51	191.412,37	0	41.704,86
28	Diferimentos *	2.026,99	1.175,76	851,23	0
31	Compras	1.057,19	1.057,19	0	0
32	Mercadorias	111,55	0	111,55	0
43	Activos fixos tangíveis	1.876.435,38	196.160,44	1.680.274,94	0
44	Activos intangíveis	826,59	543,22	283,37	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	38.740,99	0	38.740,99	0
61	Custo das mercadorias vendidas e das m:	942,44	942,44	0	0
62	Fornecimentos e serviços externos	140.478,41	140.478,41	0	0
63	Gastos com o pessoal	136.543,97	136.543,97	0	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.988,54	10.988,54	0	0
68	Outros gastos e perdas	4.495,63	4.495,63	0	0
69	Gastos e perdas de financiamento	1.831,27	1.831,27	0	0
71	Vendas *	903,77	903,77	0	0
72	Prestações de serviços *	252.297,17	252.297,17	0	0
75	Subsídios, doações e legados à exploraçã	17.660,24	17.660,24	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	7.825,14	7.825,14	0	0
81	Resultado líquido do período	295.015,85	293.899,50	1.116,35	0
	Soma Líquida	3.644.560,46	3.644.560,46	1.735.477,13	1.735.477,13
			Soma Saldos	1.938.480,69	1.938.480,69

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos (CNM) foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CNM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O CNM encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos) e beneficia, quando aplicável e quando reúne os requisitos, dos regimes de isenção estabelecidos no Código do IRC e no Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) decorrentes das suas especificidades enquanto associação.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fundos

O património mobiliário e imobiliário é classificado nos fundos patrimoniais ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

O CNM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CNM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. **Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-18
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.559.259	-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	11.643	680	-	-	12.323
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.260	585	-	-	6.845
Outros activos fixos tangíveis	274.130	973	-	-	275.103
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>1.874.197</u>	<u>2.238</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.876.435</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	34.668	-	-	-	39.779
Equipamento básico	8.502	-	-	-	10.248
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.747	-	-	-	5.091
Outros activos fixos tangíveis	114.444	-	-	-	118.137
	<u>185.266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>196.160</u>

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2018

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.559.259	-	-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	11.593	50	-	-	-	11.643
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.192	1.069	-	-	-	6.260
Outros activos fixos tangíveis	274.080	50	-	-	-	274.130
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	<u>1.873.029</u>	<u>1.168</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.874.197</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	29.557	-	-	-	5.111	34.668
Equipamento básico	6.792	-	-	-	1.711	8.502
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.417	-	-	-	330	4.747
Outros activos fixos tangíveis	110.729	-	-	-	3.715	114.444
	<u>174.400</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.867</u>	<u>185.266</u>

5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
Custo						
Software	332	-	-	-	-	332
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	827	-	-	-	-	827
Depreciações Acumuladas						
Software	276	-	-	-	45	321
Propriedade industrial	173	-	-	-	49	223
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	449	-	-	-	94	543
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
Custo						
Software	332	-	-	-	-	332
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	827	-	-	-	-	827
Depreciações Acumuladas						
Software	225	-	-	-	51	276
Propriedade industrial	124	-	-	-	49	173
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	349	-	-	-	100	449

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Mercadorias	112	-
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>112</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>112</u>	<u>-</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	125	125
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2	1
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	683	683
Outros impostos e taxas	-	-
	810	809
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	63	265
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.205	1.239
Segurança Social	4.492	4.130
Outros impostos e taxas	-	-
	5.760	5.634

8. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Patricia Margarida Roque Lopes		-		807
Joana Pinto		240		240
Café Guana		-		2.078
António Paulo Padua Salgueiro Simões		-		300
Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda		-		1.000
Coimbris		600		600
ArtesBar - Soraia Almeida		461		461
Feb Cafés, Lda		517		1.019
Exubertempero, Lda		-		62
Soluções Ideais - Mediação Imobiliária, Lda		500		100
Farmácia Bairro de São Miguel		350		70
Oliveira & Paiva, Lda		500		500
Miguel Rodrigues Vizeu Ribeiro Barreiros		150		-
Matilde Marcelino Verissimo Santos		378		-
Ana Lúcia Paixão de Carvalho Ferreira		170		-
Federações		215		337
Adiantamentos ao Pessoal		630		
Acréscimos de Proveiros		634		-
Outros		144		185
	-	5.490	-	7.759

Os valores referentes a Joana Pinto e Ana Lúcia Paixão de Carvalho Ferreira reportam a pagamentos efetuados pelo CNM relativamente aos quais não foi recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) até 31 de dezembro. Os valores de Feb Cafés, Soluções Ideais – Mediação Imobiliária, Lda, Farmácia Bairro de São Miguel e Oliveira & Paiva referem-se a patrocínios e donativos faturados em 2018, mas a receber apenas em 2019. Os valores referentes a Miguel Barreiros e Matilde Santos referem-se a casos particulares de dívida de atividades a 31 de dezembro. Os adiantamentos a pessoal respeitam a um adiantamento efetuado a um trabalhador, a ser pago mensalmente, por acordo, em 10 prestações mensais. Os acréscimos de proveitos resultam da consignação de IRS de 2018 a ser recebida apenas em 2019.

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	851	1.176
Outros gastos a reconhecer	-	-
	851	1.176
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Caixa	5.283,32	98,01
Depósitos à ordem	8.815,38	8.212,54
Depósitos à prazo	-	-
	<u>14.099</u>	<u>8.311</u>

11. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018, os Fundos Patrimoniais da Associação eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário no valor global de 1.678.666,06€.

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 09 de abril de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido negativo de 12.864,71 euros, referente a esse exercício, fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 30 de março de 2017, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor negativo de 31.039,17 euros, foi transferido para a conta Resultados Transitados.

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-18</u>		<u>31-dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	-	-	-	1.688,60
Livrança		-		-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.688,60</u>

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Menos de um ano	0,00	1.689
1 a 2 anos	0,00	0,00
2 a 3 anos	0,00	0,00
3 a 4 anos	0,00	0,00
4 a 5 anos	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00
	<u>- €</u>	<u>1.689</u>

14. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras contas a pagar”, não corrente e corrente, tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-18</u>		<u>31-dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	24.495	-	20.125
Outros Acréscimos de Gastos		-		450
Credores Diversos	-	28.779	-	33.426
	<u>-</u>	<u>53.274</u>	<u>-</u>	<u>54.000</u>

A rubrica “Credores Diversos” inclui 26.074,83€ correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), tendo sido amortizados 4.400€ no ano de 2018, cumprindo o plano de pagamentos acordado entre as partes.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2018

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Fornecedores conta corrente	4.077	6.115
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	<u>4.077</u>	<u>6.115</u>

16. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>			<u>31-dez-17</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas do Bar	904	-	904	-	-	-
Inscrições	17.226	-	17.226	17.197	-	17.197
Mensalidades	202.354	-	202.354	201.316	-	201.316
Jóias	775	-	775	725	-	725
Quotas	9.226	-	9.226	9.068	-	9.068
Eventos Culturais / Recreativos	14.368	-	14.368	16.362	-	16.362
Outos Proveitos Associativos	808	-	808	626	-	626
Donativos	2.600	-	2.600	4.724	-	4.724
Patrocínios	1.169	-	1.169	1.241	-	1.241
Actividades Programadas	3.772	-	3.772	1.265	-	1.265
	<u>253.201</u>	<u>-</u>	<u>253.201</u>	<u>252.523</u>	<u>-</u>	<u>252.523</u>

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017, o CNM reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Câmara Municipal de Coimbra	14.000	11.500
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	2.200	4.250
Institutos / Federações / Associações	729	637
Doações e Heranças	732	-
	<u>17.660</u>	<u>16.387</u>

18. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

	<u>31-dez-18</u>			<u>31-dez-17</u>		
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	1.053,99	-	1.053,99	-	-	-
Custo de vendas	- 942,44	-	- 942,44	-	-	-
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>111,55</u>	<u>-</u>	<u>111,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subcontratos	1.582	350
Serviços especializados	90.029	82.689
Materiais	6.284	4.149
Energia e fluídos	12.731	14.547
Deslocações, estadas e transportes	6.078	5.561
Serviços diversos	22.755	26.107
	<u>139.460</u>	<u>133.404</u>

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	99.579	110.666
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	20.215	22.836
Seguros	1.172	886
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	1.120	685
	<u>122.085</u>	<u>135.072</u>

O número médio de empregados do CNM no exercício de 2018 foi de 9 e no exercício de 2017 foi de 9.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	-	1.500
Rendas	2.100	2.300
Cedências de espaços	2.795	2.605
Outros	2.930	932
	<u>7.825</u>	<u>7.337</u>

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Impostos	1.368	1.022
Outros	3.127	4.771
	<u>4.495</u>	<u>5.793</u>

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>			<u>31-Dez-17</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	10.894	-	10.894	10.867	-	10.867
Activos intangíveis	94	-	94	100	-	100
	<u>10.989</u>	<u>-</u>	<u>10.989</u>	<u>10.966</u>	<u>-</u>	<u>10.966</u>

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	472	2.064
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.359	1.426
	<u>1.831</u>	<u>3.490</u>
Resultados financeiros	<u>(1.831)</u>	<u>(3.490)</u>

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

26. Informações exigidas por diplomas legais

O CNM não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do CNM perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO